CORINTIANS



R. MONTEIRO S/A

LAERCIO - O CRAQUE DA RODADA - (Na pag. 4)

SÃO PAULO NÃO RECUARÁ

Não há duvida, de que, a primeira impressão que sempre se tem de um aumento, é desfavoravel. Sempre que se fale que qualquer coisa vai subir de preço, a reação do povo é, logicamente, no sentido de não aceita-la, como imposição financeira do momento. E' sempre mais um atentado à sua bolsa, não importa se esse atentado, é consequencia de outras medidas, tendentes a melhorar seu padrão de vida. Assim foi na questão do salario minimo, tão discutido, tão combatido e apoiado. Os marceneiros precisam de aumento. Vão ao seu sindicato de classe, recorrem diretamente aos patrões, e o conseguem. Estes, para contrabalançar seu lucro, por seu turno, apelam para o custo da madeira, que encarece. Os metalurgicos que casam, que montam lares e necessitam da madeira, estrilam. A reação é sempre de estrilar, não de reconhecer que foram levados a essa situação por uma medida que beneficiou outra classe.



Os padeiros pedem aumento. Em consequencia, sobe o preço do pão, porque, se é verdade que a margem de lucros é sempre preservada para o fabricante, verdade é tambem que vão a isso porque, do outro lado, acompanhando o aumento dos artifices das massas, a farinha subiu, a energia eletrica subiu, o transporte subiu, porque os que trabalham em transporte tambem foram aumentados e assim por diante. A corrente se entrelaça amarrando ou libertando, de acordo com o prisma por que é olhado o caso, a expansão de nosos capitais e, consequentemente, o poder aquisitivo do povo.

Por outro lado, ja passamos da época em que bastava à população ter pão e circo, para ficar satisfeita. Hoje, a sociedade é muito mais complexa. O sistema economico tem labirintos que devem ser compreendidos acima daquela primeira impressão, a que nos referimos acima. Olhemos, como exemplo do meio, o futebol, como base importante da nossa vida social. Ninguem pode negar que agora, temos uma riqueza de espetaculos muito mais impressionante que anos atrás. Todos se lembram da pobreza em que nos vimos, quando servimos de simples, embora rico celeiro, dos cariocas. Eles tinham o dinheiro. Era só acenar de lá, para os nossos maiores craques deixarem a tradição dos nossos maiores clubes e se bandearem para a Guanabara. São Paulo era grande, mas pagava pouco. O arrajo carioca se resumia tão somente no poder da verba, já que não tinha um inteiro como nós temos, não tinham uma varzea como a nosa. Dai, então, o nosso destino era servir eternamente de trampolim. Eramos um "extra" do futebol. Qualquer valor que aparecia, era levado. E sucediam-se outros, e tomavam o mesmo caminho.

São Paulo, porem, aceitou esse aspecto por pouco tempo. Abriu os olhos e viu que a liderança lhe pertencia de direito, mas que abdicava dela, em favor de um centro parasita, que não criava, mas arrematava, no leilão aberto da praça, os melhores valores que, mais tarde, se transformavam nos melhores alicerces. E passamos, então, a empregar a mesma politica, para construir a grandeza paulista. Não há na America do Sul, um centro futebolistico como o nosso. Não há cidade, não há pais, cujas raizes estão tão bem fincadas, cujo contorno financeiro esteja tão estribado como o nosso.

Passamos a não regatear mais preços. Passamos a escolher o que de melhor havia lá fora e a valorizar o que produziamos, pagando o que o produto merecia. Tecnicamente, não há jogador que se compare ao paulista, dando a São Paulo uma força incomparavel, mas isso custa dinheiro. Que fazer? Privar o povo de seus idolos? Deixar estes emigrarem, como em outras épocas, deixando o nosso "soccer" cair na letargaia dos fracos e dos estacionarios? Não. Nosso publico é exigente. Não faz questão de pagar, mas quer o melhor, como, aliás, vem tendo. E nossos votos são para que continuemos assim, como lideres, como exemplo, não como serviçais de riqueza alheia.

FATOS DO PASSADO

— Leonidas foi o artilheiro da Copa do Mundo de 38, com 7 tentos.

— O Santos, em 1929, conseguiu marcar mais de 100 gols, no campeonato.

— O ultimo jogo do saudoso conjunto do Torino, vitima do desastre aereo de Superga, foi contra o Benfica, em Portugal, perdendo por 4 a 3.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

OS CRITICOS SENTENCIAM

Como habitualmente fazemos, todos os domingos, trazemos hoje as opiniões dos mais categorizados cronistas que presenciaram o prélio Corintians vs. Port. de Desportos e Palmeiras vs. Santos.

MÁRIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Seria uma afronta para o Corintians se a Portuguesa ganhasse o jogo, sem Djalma Santos e com uma péssima composição de zaga. O Corintians disputou uma partida horrivel, não merecendo o triunfo. Na pior das hipoteses a Portuguesa merecia o empate, que já seria rigoroso pelo seu melhor desempenho. Gilmar e Roberto, foram as grandes figuras do grémio alvi negro, enquanto Brandãozinho e Edmur tiveram destaque entre os lusos. Alan e Luizinho foram as figuras mais apagadas do Corintianos. Floriano e Atis os piorais da Portuguesa".

SERGIO DE ANDRADE (Diario da Noite) — "A Portuguesa esteve sempre melhor que o Corintians e merecia na pior das hipoteses o empate. Brandãozinho, Edmur Clovis e Gilmar, foram as principais figuras do encontro, notadamente o centro médio luso, senhor absoluto da cancha. Entre os lusos, os piores foram: Osvaldinho, Herminio e Atis, enquanto no Corintians, Alan e Paulo estiveram bem longe de acompanharem a produção dos seus companheiros".

JAIME MADEIRA (Folha da Noite) — "O empate seria o resultado mais justo, mas nunca uma vitória do Corintians que esteve numa tarde das mais infelizes entregando-se completamente aos lusos, porém, com muita sorte. Gilmar reapareceu auspiciosamente. Formou com Homero, Roberto, Nonô e Simão, um quinteto de valôr. Na Portuguesa, os melhores Brandãozinho (o maior de todos) Julio, Edmur e Ortega, enquanto os piores homens em campo foram: Herminio, Atis Osvaldinho, Alan, Luizinho, Cláudio e Ceci".

MILTON PERUZZI (Rádio Difusora) — "O Palmeiras voltou a apresentar os mesmos defeitos defensivos do seu prélio em Jaú, quando perdeu a invencibilidade. Mais uma vez Cardoso foi a grande valvula. Os melhores no Palmeiras: Laercio e Fiume, enquanto os piores foram em grande numero: Cardoso, Dema, Elzo, Ney e Liminha. Os melhores do Santos: Manga, Helvio, Formiga, Zito e Alvaro, aparecendo num plano bem inferior o médio esquerdo Jrubatão, que não confirmou o cartaz que lhe apregoaram. A defesa do Palmeiras esteve horrivel".

Gostaria de saber porque foi anulado o gol de Elzo

"Francamente, não compredi porque Mario Viana anulou aquele gol de Elzo. Não quero dizer que ele tenha errado. Talvez sua colocação não propiciasse boa visão do lance. Pode ser que estivesse certo em sua marcação, mas, com sinceridade, gostaria de perguntar o motivo da anulação, ao juiz da peleja. Quanto à vitoria do quadro de Vila Belmiro, não quero menosprezá-la. O Palmeiras é que teve falta de sorte no primeiro tempo, quando poderiamos chegar a um resultado melhor". Declarações de Domingos Nastromagario, diretor do Departamento Profissional do Palmeiras.

ATITUDE DESELEGANTE

A Ponte Preta enviou à Federação Paulista de Futebol um oficio de protesto contra a arbitragem de Carlo Otonelo, durante o prelio ante o Corintians. Embora não tenha razão, o protesto é um direito que cabe aos pontepretanos. Dai, porem, a vazarem seu oficio em termos que não se coadunam com a ética esportiva, a distancia é muito grande, é enorme. Mesmo porque trata-se de um clube dirigindo-se a um órgão superior e não se concebe linguagem da parte de quem tem obrigação de ser cortez, de ser educado e cavalheiro. Afinal, o que queria a Ponte?

Foi irregular a expulsão de Valdir? Não, porque o jogador, embora sem dirigir-se diretamente ao arbitro (isto segundo suas proprias declarações), teve palavras de baixo calão para a penalidade que apitara e mesmo para o apitador. E muito antes daquele lance, Carlito atingira Luizinho com um pontapé pelas costas, num penal indiscutivel, sem que o juiz assinalasse. Isso a Ponte não citou e nem citará, como, tambem, nenhuma providencia tomara contra atletas que a prejudicam, que vestindo sua camiseta a tornam vitima de sua indisciplina.

A Ponte não tem a minima razão. Mesmo que a tivesse, ja a teria perdido. Do mesmo modo que a temos defendido e elogiado nos instantes que merece, aqui estamos para critica-la, para ataca-la, porque agiu impensadamente, porque não teve cheça, porque foi irresponsavel. E a Federação poderia envelopar aquele oficio e devolve-lo à séde da Ponte, desde que nesta é que é seu lugar.



DEFESA MAIS DIFICEL — Segundo tempo, instantes finais, falta contra o Corintians à entrada da area. A barreira foi formada, mas Ortega correu e lançou um petardo baixo, bem no canto. Parecia gol, mas Gilmar apareceu, agachado, e catou com grande segurança e [illegible]são. Grande!

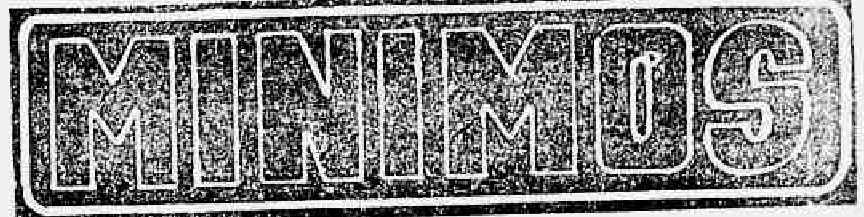
DEFESA DE MAIS SORTE — Ataque do Corintians, Claudio com a bola. Foi entrando, quando se viu enfrentado no limite da area. Com todos marcados e vendo uma brecha "Lindolfo estava sem ver a bola", Claudio arriscou um chute baixo. O goleiro só viu quando a bola esta-va em cima. Esticou o pé e defendeu, com muita sorte.

MAIS BELA VIRADA — Centro de Ortega, da esquerda. Edmur aparou na area, meio de costas, e girou rapidamente. A bola foi e chocou-se com o travessão, perdendo-se pela linha de fundo. Grande tiro!

MAIOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Avanço do Corintians, com Claudio lançando Nonô na direita. Este centrou e Paulo aparou de cabeça na grande area, mandando o balão para a meta. Luizinho, frente a frente a Lindolfo, furou espetacularmente, perdendo gol certo.

MAIS BELO PASSE — Cloris cortou um avanço de Ceci e municiou Luizinho. O meia teve Brandão pela frente, mas viu Nonô entrando pela direita, por trás de Floriano. Largou a bola entre o centro-medio e o zagueiro. Nonô de sem pulo mandou um tiro baixo que Lindolfo escanteou.

LANCE MAIS PERIGOSO — Final do jogo. Idario salvou uma investida lusa e avançou. Mas adiantou a bola. Veio Ceci e prensou. Um estouro tremendo. Da linha media corintiana, a bola descreveu um semi circulo e foi bem para o angulo da meta de Gilmar. Este, atento saltou e aparou.



MAIS BELA INVESTIDA — Luizinho recebeu de Cloris e deu a Claudio, que, rapido, endereçou a Paulo, deslocado na ponte direita. O comandante devolveu ao ponteiro, que jogou a bola entre Ceci e Floriano, para Nonô, dentro da grande area. O tiro partiu violento, venceu Lindolfo, mas cobriu o travessão.

MAIOR SORTE — Ataque da Portuguesa no primeiro tempo. No centro de Ortega, Gilmar saltou e rebateu de soco. Falou um corintiano no rechaço para frente, quando Osvaldinho apanhou e atirou para a meta desguarnecida. Surgiu Alan e salvou o gol certo.

LANCE MAIS GROTESCO — Santos já estava na ponta esquerda, contundido, Edmur deu a Julio, recebeu de volta e botou na area. Santos estava bem colocado, quis levantar a perna esquerda e não pôde. Gilmar voou a seus pés e catou bem. Se Santos estivesse bom...

MELHOR ARREMESSO — Claudio para Nonô, Nonô para Claudio envolvendo Floriano. O ponteiro correu pela linha de fundo, trouxe a bola para o meio e mandou um petardo que balançou as redes por fora. Quase...

MAIOR BURRADA — Helvio foi atrazar uma bola para Manga e pôs nos pés de Liminha, que disputou, com o goleiro, no chão, arrancando-lhe a pelota das mãos e deu para Elzo marcar. Tento anulado por Mario Viana.

MAIOR SURPRESA — Terreno pesado. Bola, idem. Barreira formada, falta a ser cobrada por Jair. Quando todos esperavam o morteiro, o meia entregou para Ney que desviou para Liminha. Chute dele e escanteio de Manga.

MAIOR DEFESA — Laercio brilhou em Santos. Numa defesa, [illegible], foi deveras espetacular. Valter "levou" Ivan em toque curto e, de perto, "queimou" o goleiro. Este, elasticamente, mergulhou e pôs a escanteio.

MAIOR ERRO — Del Vecchio centrou, Alvaro cabeceou, mas tão mal que a bola [illegible] ao ponteiro. Este cabeceou e Alvaro, de novo pôs por cima, perdendo a segunda oportunidade no mesmo lance.



MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia · Cap. e Santos Cr$ 2.00 · Interior · Cr$ 3.00

OUTRA TEMPESTADE ABALOU O PARQUE ANTARTICA

Os mesmos erros de Jaú levaram o Palmeiras a mais um revés – Alvaro foi para o argentino o que Silas já tinha sido – Mas os defeitos não começaram e não acabaram aí – Ivan foi grande com a pelota nos pés, mas... e o guarnecimento? – Laercio amenizou a derrota

ALCIDES DA SILVA

Mais uma derrota do Palmeiras, segunda de uma sequencia negativa do quadro, cujos pontos fracos, mostrados sistematicamente pelas observações de cronistas mais profundos, eram, no entanto, acobertados pela superficialidade de outros e pelos numeros que o ataque conseguia, favorecendo a defesa, em certa parte e prejudicando a si mesmo e ao conjunto todo, pois, se mostrava o quinteto de frente um poderio, encobria uma fraqueza que perdi a importancia, ante as vitorias consecutivas. A impressão que, mercê disso, passou a empolgar todos, era a da inviolabilidade dos bons resultados. As goleadas vinham surgindo, expontaneas, rotundas, roliças nos numeros, embora ainda que algo asperas no modo como eram conquistadas. E os gritos de alerta, os brados de prevenção, de nada adiantaram.

Ainda na semana passada, estudando a razão do fracasso de Cardoso frente a Silas, em Jau, comparamo-lo tambem a Alvaro e julgamo-lo sujeito a novo fracasso. No entanto, o que se deu? quais as providencias que se tomaram? Quanto ao zagueiro argentino, ponto muito mais vital na retaguarda, nada. E afastou-se Gersio, cujo percalço tecnico, como disseramos, tinham sido fruto de uma jornada anormal e não de incompatibilidades tecnicas com o posto, com as funções ou com o adversario de sabado ultimo. Cardoso tornou a sair da area, em busca de Alvaro, como já fora em busca de Silas. Silas. E se, uma semana antes, mostrara a dificuldade da recuperação, a lentidão da volta, logica é que, pelo potencial do defeito, pela inibição quase que fisica e não tecnica, a falha não poderia ser sanada 7 dias depois, se o mesmo sistema fosse adotado.

Mas foi, imprevidentemente. Cardoso "caçou" de novo o comandante e depois, seguidamente, fintado por ele, não tinha pernas para acompanhalo na investida. Desse caracter foi o lance do penal, como simbolo de uma maneira de agir incorreta, que não foi modificada por simples teimosia, já que as evidencias estavam claras, a mostrar a todos, quais os rumos da apresentação de Cardozo, se ela se estribasse na mesma orientação.

No entanto, seria demasiada injustiça, jogar aos ombros do argentino, toda a responsabilidade do revés. Nem metade e, no maximo de rigor, a quarta parte, embora o seu quarto de parte fosse mais importante que outro qualquer. A segunda, esteve a cargo de Ivan, cujo poder defensivo, desta feita, não foi previsto e prevenido como o fora em Piracicaba, quando citamos, como base essencial da vitoria, a colocação estrategica de Jair no campo, funcionando objetivamente como quarto medio, dividindo, assim, a responsabilidade da função guarnecedora entre os dois. Naquela ocasião, em razão de Alvaro, meia do XV, o papel foi facilitado, porque, além de sua má forma atual, Alvaro não centralizava o jogo de sua ofensiva. Em Santos, o aspecto, para o lado do Palmeiras, agravou-se. Todo o jogo santista se extravassava no meia direita. Em permanente contacto miudo com sua intermediaria, transformou-se no canal involuntario ou proposital de jogo.

E passou por Ivan nove vezes em dez. Este, redimia-se quando de posse do couro. Sabia articular uma avançada. Sabia estabelecer o contacto com a linha de frente, sempre procurando o homem melhor colocado, mas... e o guarnecimento? Na mesma faceta de Valdemar, pendendo nitidamente, sempre e sempre, para suas caracteristicas ofensivas, embora esforço fosse visivel, de se completar, de se entrosar com a zaga, de entronizar seus movimentos mos os de Dema e Fiume. Não conseguiu, porém, e o Palmeiras, no meio do campo, foi uma presa relativamente facil, com uma estrutura desconjuntada, deixando a dupla Alvaro-Valter tomar as redeas, na direção do jogo tão importante que sempre ali, nas imediações da grande area e entre a intermediaria, se desenrola. Enquanto isso acontecia com Ivan, evidentemente esforçado mas sem tendencias para representar o palepl que se propunha, via-se que Jair estava numa tarde pouco inspirada.

Sem aquela felicidade na colocação em campo, dispersivo nas deslocações, falho nos passes, desanimado dos maus lances, sem saber criar outros bons para supri-los. O que vimos em Vila Belmiro foi um Jair despersonalizado, solto, como começo de uma vanguarda que, ademais, tinha ainda em Ney um avante negativo, nos lançamentos adiantados e um Elzo facilmente bloqueavel por Zito.

Destacava-se o esforço de Liminha, um homem que, talvez dos cinco, foi o que mais taticamente soube respeitar sua presença em campo. Na meia ponta-de-lança, posição que sempre julgamos ideal para seu aproveitamento no ataque, infiltrava-se continuamente pelas entranhas santistas, optando o lançamento que, via de regra, era curto ou longo, cortado sempre pelos homens que, em redor de si, compunham uma barreira compacta e estreita.

Foi Liminha que representou um papel completamente definido, sem se perder na distribuição das energias, visando constantemente concretizar o gol, nos limites que sua posição lhe impunha. Travou, no entanto, uma luta ingrata. Quase uma dezena de vezes se descolou de maneira soberana para a recepção do passe, cujo executor normal, Ney, nunca encontrou as brechas para faze-lo passar. O quadro do Palmeiras, portanto, foi um borrão. Um borrão sem traço, sem esquema, que teve carga leve para carregar ,nos 2 a 1, graças a Laercio, autor de intervenções miraculosas. Teve no arqueiro a grande figura e isto, até certo ponto, pode dizer tudo.

SELEÇÃO "B"

GILMAR — *Causou espanto, principalmente aos corintianos, a presença do elastico arqueiro contra a Portuguesa. O seu retorno foi sensacional. No segundo tempo salvou o Corintians, com quatro intervenções de vulto onde mostrou toda gama de sua forma técnica. É um dos maiores do Brasil. Nota 9.*

HELVIO — *Foi um gigante na area, tomando conta de Ney, completamente. Nos rechaços e nas antecipações, foi um colosso! Com suas vastas pernas alivion sempre o perigo que rondava em seu setor. Ofuscou a vanguarda palmeirense, deixando a bola bem pequenina... Nota 7,5.*

LAMPARINA — *Voltou a ser o melhor da defesa do São Bento, o veterano zagueiro, com atuação simplesmente extraordinária diante do Noroeste. Foi um dos artifices do grande triunfo do grêmio da Praça Clovis Bevilacqua. A exemplo de Hélvio não deixou passar nada na pequena area. Nota 7.*

JULIÃO — *Está mostrando todo o jogo que aprendeu no Corintians, tendo sido, mais uma vez, um dos fatores principais em mais este triunfo do Linense. Atravessa bôa forma e está recuperando-se completamente, podendo, inclusive, na volta, ser util ao Corintians. Nota 7.*

CLOVIS — *O cartaz do jovem centro médio do Guarani andava meio apagado ultimamente, reflexo da má campanha do bugre neste campeonato. Repentinamente, porém, eis que surge Clovis, novamente, apresentando toda a força do seu jogo. Herói no grande triunfo reabilitador do Guarani. Nota 9.*

URUBATÃO — *Firma-se definitivamente no quadro titular, o jovem médio volante que veio do Bonsucesso. Já teve várias provas de jogo e em todas elas saiu-se muito bem. Marcou com uma precisão unica a Jair, tarefa ardua e dificilima. Venceu amplamente o duélo, tendo sido indiscutivelmente o sexto atacante. Nota 7,5.*

CLAUDIO — *Marcou o gol da vitoria do Corintians, através uma penalidade máxima. Tudo que se possa dizer de Cládio seria repetir aquilo que todos sabem. É um mestre! O professor procurou jogo em todos os lados, principalmente quando o ataque não conseguia se encontrar. Nota 7,5.*

LIMINHA — *Táticamente foi o melhor homem do ataque palmeirense. Não teve culpa alguma na derrota. Foi muito mal explorado por Ney, cujos lançamentos iam encontrar sempre os pés de Hélvio. Liminha cumpriu sua missão de ponta de lança. Nota 7,5.*

ALVARO — *Chutou constantemente contra o arco de Laercio, obrigando o palmeirense a praticar boas intervenções. Está mais duro, mais infiltrador e se revela, agora, um comandante de alto quilate técnico. A continuar assim, será um dos valores do Santos no campeonato. Nota 7.*

PIOLIM — *Foi precioso o velho voltar para o Guarani ganhar! Grande performance do veteranissimo vovó do bugre, que marcou os dois tentos do seu clube, que derrotaram o XV de Jaú. Triunfo significativo e de grande importancia. Nota 7,5.*

RODRIGUES — *Sentiu muito a negatividade de Jair. Fez um gol espetacular. Deixou Zito estatelado. Procurou o jogo e fez o possivel para suprir a má tarde de Ney e Jair. Foi um dos maiores homens do Palmeiras e culpa alguma não lhe cabe por este novo tropeço do grêmio de Parque Antartica.*

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

O mundo em Foco



Mais um ex-campeão do mundo de futebol que deixa sua patria e busca enriquecer no velho continente. Juan Schiafino, o famoso meia esquerda do Penarol, vai vestir a camiseta do Milan, da Italia. Certamente, os leitores já conhecem essa noticia e Schiafino já deve mesmo ter estreado em seu novo clube. Entretanto, chegou a ser noticiado que o Milan perdera o jogador, até que se anunciou a sua chegada e os dirigentes da agremiação foram recebê-lo no aeroporto milanês. No cliché da esquerda, vemos o sr. Businí, diretor do Milan, cumprimentando a sra. Schiafino, que é vista ao lado do famoso craque. À direita, um outro ex-campeão mundial, este já em plena atividade em gramados italianos. Trata-se do ponteiro Gigghia, pertencente ao Roma, o qual é visto num dos treinamentos de bola da entidade auri rubra. Um pouco atrás de Gigghia, vê-se o zagueiro Bertuccel ex-jogador do Juventus, recem contratado pelo Roma.

Os melhores da semana



1.º — LAERCIO — Salvou o Palmeiras de uma goleada em Santos. Ganhou nota 10, maxima, portanto, e mais 10 por figurar em nosso quadro de honra. O jovem guarda valas do gremio esmeraldino finalmente, adquiriu sua melhor forma tecnica. Aquela defesa de um tiro de Valter valeria para consagrá-lo



2.º — BRANDAOZINHO — Há muito tempo não vimos o "colored" centro medio da Portuguesa de Desportos jogar como o fez contra o Corintians. Fez uma excepcional exibição, fazendo desaparecer de campo Paulo e Nonô. Foi o segundo, pela ordem, em nossa classificação. Nota 9,5 e mais 6, da galeria de honra.



3.º — GILMAR — Não poderia ser mais auspicioso o retorno de Gilmar no arco do Corintians, justamente contra o quadro que por um tris não o afastou defenitivamente do futebol, naqueles celebres 7 a 3. No segundo tempo salvou o Corintians da derrota certa, com defesas impressionantes. Nota 9 e mais4,



4.º — CLOVIS — Eis outro valor que conseguiu ampla reabilitação. Vinha jogando mal, contaminado que fôra pela má campanha do Guarani. Diante do XV de Piracicaba, porém, fez uma exibição de categoria, relembrando suas melhores tardes. Nota 9 e mais3, por entrar nesta secção.



5.º — VALTER — Marcou o primeiro gol do Santos o conhecido "sacy" do gremio praiano. Não só pelo gol teve meritos na partida. Lançado constantemente por Urubatão que colocou em seu "bolsinho" o famoso Jair, levou de vencida quantas vezes quiz o medio Ivan. Notavel Valter! Nota 9 e mais 2,



6.º — HOMERO — Foi o grande senhor da area. Depois de Gilmar esteve num plano superior aos seus companheiros. Nas bolas altas, principalmente, levou sempre vantagem com Osvaldinho. Um gigante que volta a jogar como nos seus aureos tempos de Ipiranga. Está tranquilizando, agora. Nota 8,5 e mais 1,

OS PIORES da RODADA



ALAN — Começou muito mal sendo envolvido constantemente e com facilidade extrema pelo notavel ponteiro Julio. Firmou-se um pouco após aquela bola que tirou da risca, quando a bola ia entrar.



BAUER — Positivamente, não atravessa boa fase o centro medio do São Paulo. Diante de um Ipiranga esfacelado, não conseguiu reabilitar-se. Deve descansar um pouco para voltar a jogar como nos seus melhores momentos.



CARDOSO — Não levou vantagem uma vez siquer com o centro avante Alvaro. Saiu da area muitas vezes e como não possui recuperação teve de cometer penalidade maxima. Repetiu sua atuação apagada de Jau.



ATIS — Não foi um elemento apagado, mas tambem não chegou a impressionar muito. No segundo tempo, parou em alguns lances, dando impressão de má vontade. Andou no campo. Muito dispersivo, embora seja um grande jogador.



DEL VECHIO — Muito franzino, sofreu marcação cerrada de Dema e com o campo muito pesado, desapareceu completamente, a despeito de ter consignado o gol da vitoria do seu clube.



JAIR — Além de errar muito muito nos passes propiciou um avanço muito grande para Urubatão. Parou muito, colocando sempre as mãos na cintura. Muito dispersivo, foi um dos piores homens do Palmeiras. Tarde negra.

Rescaldos

O PALMEIRAS CONFIOU EM DEMASIA

1 — Completa reviravolta no campeonato! Até então, surgia o Corintians como candidato, porem, a verdade é que, apesar dos 6 a 1 sobre a Ponte, pouco ainda acreditavam no esquadrão da Fazendinha. E após o classico ficou a certeza de que o Corintians, mesmo quando estiver inferiorizado, mesmo quando parecer o provavel derrotado, é sempre perigoso. Porque reage com uma valentia espantosa, porque tem forças e energias para lutar durante 90 minutos e nunca abaixar a cabeça. E uma equipe assim é capaz, sem duvida, de levantar o titulo.

2 — E' interessante a campanha do Santos. Em todos os anos, aliás, Os grandes, com exceção da Portuguesa de Desportos, que sempre golpeia fundo a gente da Vila, passam baixo no alçapão. Porem, parece transformada a equipe em outros compromissos. Agora, está o onze, novamente, em posição de poder aspirar o campeonato, mas os seus jogos serão, quase todos, na Capital, exceção do que terá no returno, ante o Corintians. Qual será a trajetoria santista? A mesma irregularidade dos anos anteriores ou mais firmeza daqui para diante? E' muito dificil precisar.

3 — Por falar em São Paulo, o mirrado ataque de pelejas anteriores conseguiu marcar 5 tentos. E mesmo sem o apôio da linha media que continua claudicando. Fica-se a pensar se houve melhora ou se o adversario é que esteve ruim. E, automaticamente, cresce o interesse sobre o proximo classico. Dizem que o Palmeiras tem uma defesa vulneravel, mas dizem tambem que o ataque tricolor não é lá essas coisas. Assim, não custa aguardar para ver quem pode mais... ou menos. Como se fala tambem em deficiencias na intermediaria tricolor, é bom que se saiba que a palmeirense tambem anda capengando. Assim...

4 — A impressão que se tem é que o Palmeiras confiou demasiadamente em suas possibilidades. Antes de ir a Jau, pensou em triunfo certo e tratou de conduzir para a Vila o seu jogo com o Santos. O onze venceria o XV e iria embalado ao alçapão. Mas o tiro saiu direto, pela culatra. E o clube esmeraldino perdeu 4 pontos em 2 jogos. As proprias modificações introduzidas na equipe parece que não surtiram o efeito desejado. Aliás, é sempre perigoso mexer num quadro após uma derrota. A equipe está abalada, sente-se isso, mas não é o São Paulo bancar o holandes da historia!

O melhor ARBITRO

Sem atingir um ponto plenamente escorreito, Esteban Marino esteve num nivel aceitavel, na condução do prelio travado entre Corintians e Portuguesa de Desportos. Com o seu estilo, evitou as situações delicadas se transformassem em casos e deturpassem o andamento da partida. Não vimos o penal, reclamado depois pelos lusos. Mario Viana, em Santos, apesar de certos destoamento, andou regularmente. Talvez tenha havido certo rigor na penalidade contra o Palmeiras, já que nos pareceu que Alvaro tropeçou na perna de Cardoso. No entanto, a entrada deste por detraz, deu a impressão de infração. Outro lance duvidoso, foi um "sandwich" em Jair, dentro da area santista. No entanto, o juiz, bem colocado não considerou a teatralização do meia e deve ter tido razões para isso, assim como para anular o tento do Palmeiras, oriundo de lance complicado.

O pior ARBITRO

Musitano continua dando a nota de negatividade, neste certame. E' dos que têm figurado mais insistentemente neste lado mau das apreciações dos apitadores. Dirigindo Guarani e XV de Jau, deu por paus e por pedras, errando em prejuizo dos dois contendores. Nota-se o seu empenho, a boa vontade com que procura acertar, mas parece que quanto mais se empenha, mais se confunde. E' inversão de faltas é desrespeito à lei da vantagem, é pusilanimidade com os jogadores, Musitano congrega em si, de tudo um pouco, no terreno negativo. Teve sorte, não vendo seus desmandos obscurecerem os horizontes disciplinares do prelio. Outro que foi mal e é tambem "freguês" do lado mau, foi Telemaco Pompeu, na direção de Linense e XV de Piracicaba. Com falhas esparsas, mas de certa gravidade.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) **CORINTIANS** — 7 jogos, 5 vitorias, 2 empates, 12 pontos ganhos, 2 perdidos, 13 gols a favor, 4 contra, saldo 9.

2.o) **S. PAULO** — 8 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 13 pontos ganhos, 3 perdidos, 17 gols a favor, 9 contra, saldo 8.

3.o) **PALMEIRAS** — 7 jogos, 2 derrotas, 10 pontos ganhos, 4 perdidos 23 gols a favor, 13 contra, saldo 11.

4.o) **PORTUGUESA** — 7 jogos, 5 vitorias, 2 derrotas, 10 pontos ganhos, 4 perdidos, 13 gols a favor, 6 contra, saldo 7.

5.o) **JUVENTUS** — 7 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 1 derrota, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 12 gols a favor, 8 contra, saldo 4.

6.o) **SANTOS** — 8 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 10 pontos ganhos, 6 perdidos, 13 gols a favor, 11 contra, saldo 2.

7.o) **PONTE PRETA** — 8 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 7 perdidos, 16 gols a favor, 15 contra, saldo 1.

8.o) **XV DE JAU'** — 8 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 6 pontos ganhos, 10 perdidos, 12 gols a favor, 13 contra, deficit 1.

9.o) **GUARANI** — 8 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 6 pontos ganhos, 10 perdidos, 8 gols a favor, 12 contra, deficit 4.

10.o) **NOROESTE** — 7 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 4 derrotas, 4 pontos ganhos, 10 perdidos, 8 gols a favor, 12 contra, deficit 4.

11.o) **LINENSE** — 10 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 9 gols a favor, 19 contra, deficit 10.

12.o) **XV DE PIRACICABA** — 8 jogos, 2 vitorias, 6 derrotas, 4 pontos ganhos, 12 perdidos, 9 gols a favor, 14 contra, deficit 5.
ganhos, 13 perdidos, 11 gols a favor, 16 contra, deficit 5.

14.o) **IPIRANGA** — 9 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 5 derrotas, 5 pontos ganhos, 13 perdidos, 6 gols a favor, 19 contra, deficit 13.

SENTIU A PORTUGUESA OS DESFALQUES DO ATAQUE

A Portuguesa de Desportos pode se vangloriar com o fato de ter sido a vencedora moral do cotejo de sabado, em vista das circunstancias que o cercaram. Varios fatores contribuiram decisivamente para que a produção de sua equipe fosse prejudicada, os quais, não apresentavam para a direção tecnica, uma solução logica e facil.

O primeiro deles, foi o desfalque de três valores-chave, como Nena, Ipojucan e Renato. Desnecessario se torna repetir e insistir na importancia dos três dentro do arcabouço tatico da equipe, mas o fazendo, estar-se-á apontando a justa causa da queda. Estivessem êles, ou pelo menos um deles — Ipujucan — a postos, e o resultado seria outro, já que todos os setores foram feridos: a defesa com a ausencia do zagueiro central, afeito ao tipo de jogo da intermediaria e dono de recursos apreciaveis. Os atacantes, como encarregados de toda a preparação e municiamento, também não podem ficar de fora, o que implica no completo e total aniquilamento das possibilidades ofensivas do quadro.

Nessas condições, só restava uma alternativa, que foi muito bem percebida pelo seu tecnico Abel Picabeia, a criação de um tipo de jogo exclusivo para aquela peleja e completamente despido de qualquer aspiração estilistica. Foi o que fez. Vendo que não podia contar com a categoria de Ipujucan e com a cadencia de Renato, instruiu a intermediaria no sentido de apenas, e sempre, atuar bolar, sempre em profundidade, sempre com sentido objetivo, da area, para que os pontas-de-lança Atis e Osvaldinho corressem atrás, penetrassem pelo sistema defensivo corintiano, de uma forma subta e surpreendente. E foi assim que funcionou a ofensiva. E' verdade que a quase displicencia de Atis, reduziu em cinquenta por cento as possibilidades. A ideia de Picabeia foi boa. Bem explorada, teria dado melhores resultados e a confusão de Santos, tambem contribuiu como um fator adverso e inesperado, para derrear aquela tatica do momento.

Consequentemente, sobrou para o quinteto, o esforço individual de Julinho. Constituiu-se no maior perigo para a meta adversaria. Quando viu que não podia contar com ofensiva em situação normal, lançou-se nos seus caracteristicos e famosos "zig-zags" nos quais envolve o marcador com espantosa habilidade. E chegou mesmo a entusiasmar. Oferecia a bola à Alan, como um prato apetitoso e, quando a gula se apoderava do adversario, Julio sumia carregando-a pelo flanco até entrar na area. No final caiu porque se contundiu e não teve mais forças. Caso mantivesse o mesmo ritmo até o fim e se o ataque jogasse completo, isto é, com Ortega e não um Santos manquitolando, o desfecho do duelo com o Corintians, favoreceria inteiramente os rubro verdes.

Na defesa, uma grande figura despontou como o autor da segurança que existiu na peça: Brandãosinho. Ultimamente vinha decepcionando em virtude de seguidos fracassos. Estava irreconhecivel. Falhava de forma infantil. Mas sabado sublimou-se. Voltou a ser aquela figura exponencial dentro do sistema defensivo, impondo oportunismo nas antecipações e dilatando categoria mesmo nos menores movimentos. Viu que seria preciso usar um pouco de violencia para combater nos entreveros e a usou, mas adequadamente, em dose exata, nunca descambando para a deslealdade.

Sendo o centro-medio soberano no centro do campo, Herminio tambem completou-se e, qualquer zagueiro que estivesse no seu lugar, tambem teria uma grande atuação. Pouco restava para o beque central. Algumas bolas sobradas que dele exigiam somente o esforço de rebater, nada mais Herminio, com o chute forte que tem, largava o pé atravessando todo o seu campo e nutrindo diretamente o seu ataque, sem acionar os medios.

Ante essa situação, poderia ser "engulido" o trabalho da intermediaria no sentido de apôio mas não o foi, porque Floriano era o contrario de Herminio. Não dava "chutões". Amortecia a bola e procurava controlar o jogo dentro de um estilo inteligente e virtuoso. Ele serviu Ceci e propiciou ao medio a oportunidade de correr carregando pelo meio do campo seguidas vezes.

Historia do futebol

Em 1921, como maior acontecimento esportivo tivemos a briga dos clubes com a Apea. Naquela epoca, portanto, não existia, ainda, o fortalecimento entre as agremiações e a entidade que regia os esportes emm São Paulo Em vista destas "briguinhas" não tivemos na Capital nenhum prélio internacional.

O Brasil, porem, esteve presente ao Campeonato Sulamericano, realizado em Buenos Aires, classificando-se em segundo lugar. Perdemos para os argentinos e uruguaios, por 1 a 0 e 2 a 1, respectivamente. Contra os paraguaios vencemos por 3 a 0. A nossa delegação foi chefiada pelo sr. comandante Olavo Viana. Eis o selecionado nacional que disputou o sulamericano: Kunts, Barata e Telefone; Lais, Alfredinho e Dino; Zezé, Nonô, Fried, Machado e Orlando.

Fried, Zezé, Nonô, Kunts, Telefone e Lais, foram as grandes figuras do Brasil. Como no presente também em 1921, tivemos decepções a granel.

Em São Paulo, os paranaenses retribuiram a visita dos paulistas à Curitiba, aqui vieram para realizar algumas pelejas amistosas. Perderam logo de inicio para o Selecionado Paulista por 7 a 1, enquanto o Palestra Italia, também, venceu aos paranaenses: 7 a 2. Em Curitiba, ganhamos somente, de 1 a 0, com o seguinte quadro: Gallo, Bonato e Hasper; Abrão, Pena e Ninho; Meister, Artur, Mata, Fucia e Ludovico. Os paranaenses pediram revanche e os paulistas concederam. Ganhamos, também, esta revanche por 2 a 1.

No Rio de Janeiro, o Corintians "passeou" o Andaray, goleando-o impiedosamente, por 5 a 1. Convem ressaltar que o prestigio do gremio do Parque São Jorge, no Rio de Janeiro, na epoca, era dos maiores. Recebia, constantemente, convites para lá se exibir. O interessante é que o Corintians sempre teve sorte em gramados guanabarinos. Mantem a tradição até nos dias de hoje. Dificilmente perde no Maracanã. E', sem duvida, o clube paulista mais vezes vitorioso no Distrito Federal.

O Paulistano, na Capital, depois de uma campanha das mais brilhantes, vence o titulo maximo do futebol paulista.

O Paulista, de Jundiai, foi o campeão do interior. Algumas semanas depois da decisão do certame, defrontaram-se os campeões do interior e da Capital. O Paulistano venceu por 6 a 3, ganhando, assim, o titulo de campeão do Estado.

Na Bahia, o Ipiranga foi o campeão, aliás, bi-campeão, após campanha cheia de peripecias. O titulo foi justo, porém. No Paraná o Britania conquistou o cetro maximo, enquanto no Espirito Santo, o Rio Branco, e no Rio Grande do Sul, o Gremio Portoalegrense. Estes, portanto, foram os campeões de varios Estados do ano de 1921, devendo-se, porém, ressaltar a notavel campanha do America, de Belo Horizonte, campeão invicto de Minas Gerais, vencendo os mais categorizados adversarios por contagens que não suscitou duvidas quanto ao seu valor e categoria.

O NERVOSO DE NARDO

O atacante corintiano Nardo casou-se no sabado. Não pôde, portanto, acompanhar, mais de perto, a exibição de seus companheiros no primeiro classico do campeonato do IV Centenario. E, após este, os jogadores corintianos compareceram à festa que Nardo proporcionara, a fim de cumprimentar o jovem casal. O ambiente era festivo e constantemente os craques recebiam tambem parabens. Em certo momento, Nardo veio pessoalmente atender Claudio, Gilmar, Olavo, Paulo, dr. Maximiliano Ximenes e o reporter. Manteve uma conversa rapida, enquanto ordenava que "nos considerassemos em casa". E falou: "Quase não pude assistir a irradiação do jogo. Entretanto, quando me dirigia para a Catedral, liguei o radio do automovel e fui ouvindo a irradiação da peleja. Soube então que o Corintians estava vencendo e que faltavam 12 minutos. Fiquei ainda mais nervoso, mas depois soube que tinhamos ganho".

Olhos e ouvidos a serviço do leitor

SERVIÇO SECRETO

Relatorio de SATLOV

Foi grande o trabalho de nosso Serviço Secreto neste fim de semana. Reinou imensa confusão por causa das eleições, e captamos alguns telegramas que nada tinham que ver com o futebol. Mas não poupamos esforços para bem servir aos leitores, pois nosso "slogan" é: O leitor acima de tudo. Vamos agora, ao serviço de informações:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE AIMORE' A ZEZE' MOREIRA: Caro mano abraços! Palmeiras virou fio. Agora somos fregueses qualquer timinho barato. Em vista seus profundos estudos tatica hungara peço especial favor remeter curso tatica magiar por correspondencia. Proximidade jogo contra São Paulo exige atitude energica minha parte. Jogadores completamente desmoralizados. Preciso ensinar coisa nova. Não acreditam mais minha competencia. Abraços.

RESPOSTA DE ZEZE' MOREIRA: Sangue de meu sangue abraços. Seu pedido infantil. Não observei jogo hungaros. Minha atenção toda sobre Mr. Ellis. Impossivel dizer como magiares atuam. Caso contrario Fluminense estaria empregando tatica hungara. Vire-se como puder. Preciso salvaguardar a honra familia Moreira terreno futebolistico. Abraços.

DO CANINDE' AO PARQUE ANTARTICA: Colega de glorias abraços. Domingo proximo grande classico tricolores alvi-verdes. Devido grande queda produção time palmeirenses propomos empate como resultado ideal. Derrota seria fatal qualquer um de nós causando crise aguda. Corintians tiraria vantagem disparando ainda mais ponta tabela. Torcidas tricolor e alvi-verde ambas temerosas. Melhor jeito é empate com todos contentes. Abraços.

A Diretoria do Palmeiras está estudando o assunto. Formaram-se três correntes dentro do clube. A primeira quer aceitar a proposta. A segunda quer rechaçar. A terceira quer fingir que aceita e no ultimo minuto azarar o São Paulo com um gol de traição.

DA PORTUGUESA A ISTAMBUL — Otomanos simpaticos abraços. Pedimos iniciar estudos sobre possivel participação Portuguesa de Desportos campeonato turco. Desistimos ganhar titulo certame bandeirante. Não deixam gente livrar-se complexo time pequeno. Inutil insistir. Temos certeza seriamos grande atração campeonato turco em vista cartaz possuimos grande terra meia lua. Mesmo tempo conseguiriamos ganhar um titulo. Saudações.

DA FEDERAÇÃO TURCA A PORTUGUESA: — Que Maomé proteja irmãos brasileiros. Estudamos proposta interessante. Possibilidades imensas fazer negocio. Clubes turcos exigem porem compensação financeira presença Portuguesa nossos gramados. Pequena entrada prestações 10.000 dolares parte financiamento longo prazo. Nestas condições Portuguesa benvinda nossas plagas. Estudaremos contra-propostas com base roupa velha. Allam é grande e Maomé é seu profeta. Abraços.

DO CORINTIANS A FEDERAÇÃO PAULISTA — Saudações entidade futebolistica. Em vista facilidade atual campeonato para cores alvi-negras sugerimos Federação permitir a nossa desistencia a fim melhorar equilibrio campeonato. Sem Corintians certame serie emocionante entre outros três grandes. Unica condição impomos e diploma com dizeres: "Corintians, campeão moral certame IV Centenario. Gratos.

A Federação não respondeu ainda.

TELEFONEMA INTERCEPTADO DE ATHIE' A GIULIANO, DOMINGO A NOITE.

— Alô é o sr. Giuliano? Aqui é o Athié.

— Ah, sim. Que deseja?

— Primeiro felicitá-lo pelo cavalherismo revelado na derrota

— E depois, o que?

— Bem, uma propostazinha, coisinha à toa, brincadeira sem maiores consequencias ..

— Fale logo, que estou com pressa.

— Em vista, bem ... do sucesso que... enfim em vista do exito do jogo Palmeiras vs Santos em Vila Belmiro.. sugiro que no segundo turno, bem sabe como são essas coisas que no segundo turno o sr. abra mão... bem, do direito de mando novamente. Que tal?

— Ora vá tomar banho!

RECADO DE JIM LOPES A CICERO POMPEU, QUE CAIU EM NOSSAS MÃOS GRAÇAS A EFICIENCIA DOS NOSSOS AGENTES:

"Caro presidente: Primeira vitoria por goleada das cores tricolores merece creio eu, uma declaração sua à imprensa, afirmando que tudo está indo às mil maravilhas entre eu e o clube. Faça um esforcosinho sim?"

SELEÇÃO DO CAMPEONATO NA OPINIÃO DE OTÁVIO MUNIZ (PANAMERICANA)

OBERDAN; MANUELITO E HOMERO; IDARIO, RIBERTO E ROBERTO; CLAUDIO, HUMBERTO, NEY, JAIR E CANHOTEIRO — ROBERTO, O CRAQUE

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 8.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direito aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 8.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) Laercio, 10 pontos; 2.o) Gilmar, 9; 3.o) Narciso, 8,5; 4.o) Manga, 8; 5.o) Sidnei, Lindolfo, Dirceu, [illegible] rera e Fernandes, 7; 10.o) e Inocencio, 6; 12.o) Valenti 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Homero, 8,5; 2.o) Helvio, 7,5; 3.o) Manuelito, Dalmo, De Sordi, Pascoal e Herminio, 7; 8.o) Rui e Cotia, 6; 10.o) Nino e Osvaldo, 5; 12.o) Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 7,5 pontos; 2.o) Lamparina, 7; 3.o) Floriano, I-van, Palante e Japonês, 6,5; 7.o) Pirani, Ecidir e Pepino, 6; 10.o) Mario, 5; 11.o) Cardoso, 4; 12.o) Alan, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Zito, 7,5 pontos; 2.o) Julião, 7; 3.o) James, Nelson Faria e Pé de Valsa, 6,5; 6.o) Belmiro, 6; 7.o) Santos, Ivan, Idario, Diogenes e Biguá, 5; 12.o) Elpidio, 4,5.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 9,5 pontos; 1.o) Clovis (G), 9; 3.o) Saverio, Frangão, Clovis (Cor.), e Fiume, 7; 7.o) Ribamar, Riberto e Tanga, 6; 10.o) Formiga, 5,5; 11.o) Gaspar, 5; 12.o) Bauer, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 8 pontos; 2.o) Urubatão, 7,5; 3.o) Ceci, 7; 4.o) Dema, Charret, Aedo, Henrique, Alfredo e Olavo, 6; 10.o) Reinaldo e Osni, 5; 12.o) Rubens de Almeida, 4.

PONTEIROS DIREITOS—1.o) Julio, 8 pontos; 2.o) Claudio, 7,5; 3.o) Maurinho, Lino Roque e Alfredinho, 7; 7.o) Beta e Sampaio, 6; 9.o) Nestor e Lanzoninho, 5; 11.o) Elzo e Del Vechio, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter, 9 pontos; 2.o) Liminha, 7,5; 3.o) Edmur, Berto, Fifi e Luizinho, 7; 7.o) Zezinho, Vilalobos, Americo e Moreno, 6; 11.o) Hermes, 4; 12.o) Rebolo, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) Wasington, 8 pontos; 2.o(Alvaro (S), 7; 3.o) Paulo, 6,5; 4.o) Renato (G), Nelsinho (XV), China, 6; 7.o Osvaldinho e Gino, 5,5; 9.o) Geraldo, Job e Ney, 5; 12.o) Clovis, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Canhoteiro, 8 pontos; 2.o) Piolim, 7,5; 3.o) Nonô, Silas e Lanza, 7; 6.o) Vasconcelos e Alvaro (XV), 6; 8.o) Elson, Ranulfo e Tico, 5; 11.o) Atis e Jair, 4.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Simão, 7 pontos; 2.o) Rodrigues, 6,5; 3.o) Ortega, Teixeirinha, Tite, Guanxuma, Valter e Nelsinho, 6; 9.o) Alemãozinho e Vasquez, 5; 11.o) Colombo, 4,5; 12.o) Paulo, 4.

O QUE ELES FIZERAM DE BOM E DE MAU...

SÃO BENTO

Finalmente venceu... conquistando o segundo triunfo neste campeonato. Foi o primeiro quadro interiorano da rodada, mostrou progressos eficazes, principalmente na linha de frente. A sua reabilitação moral e tecnica não poderia ser melhor, ganhando no interior de uma equipe que tambem luta para firmar-se no campeonato e... na Primeira Divisão. Grande vitoria. A linha de frente melhorou bastante.

GUARANI

E' o segundo quadro interiorano da rodada. Após muito tempo conseguiu uma atuação que agradasse, principalmente para os seus torcedores que já estavam desgostosos com as ultimas atuações do Bugre. Houve desta feita, coesão em todos os setores. Defesa e ataque estiveram num mesmo nivel tecnico. Nós sentimos o progresso e o quadro agora tende a melhorar ainda mais para gaudio da imensa familia bugrina.

LINENSE

Firmou-se, finalmente, o Elefante da Noroeste. O XV de Piracicaba lutando como um leão valorizou sobremaneira o triunfo dos companheiros de Julião. O espirito de luta dos craques linenses e a consequente melhora do ataque faz com que já se possa respirar um ar mais limpo. Observa-se, agora, grande entusiasmo na familia linense e o fantasma do descesso não matriríza os fans do simpatico gremio de Lins.

XV DE PIRACICABA

Não disputou uma partida normal. Existem falhas tanto na defesa como no ataque. Houve, porém, muito entusiasmo que supriu um pouco as deficiencias tecnicas. A linha media esteve bem apagada. Aliás este setor vem falhando seguidamente e tem prejudicado muito o XV de Piracicaba. Foi o quarto clube interiorano na classificação do interior. Precisa melhorar bastante porque sua colocação atual é aflitissima.

XV DE JAU'

Não repetiu aquela soberba atuação de uma semana atrás quando em seu campo quebrou a longa série de jogos invictos do Palmeiras. Falhou o ataque que não pôde contar com Adãozinho uma de suas figuras mestras. Foi o penultimo clube do interior nesta classificação O Guarani que vinha sendo uma decepção no certame reabilitou-se às custas do XV de Jaú.

NOROESTE

O lanterninha do interior. A continuar desta forma descerá novamente para a Segunda Divisão. O seu quadro é de categoria tecnica bem inferior e até agora não justificou em nada o seu acesso. Até do São Bento... apanhou! Isto já diz tudo que sua "performance", se bem que o gremio de São Caetano tenha realizado sua melhor partida neste campeonato. Ultimo classificado.

ESTOU FELIZ, POIS FOI UM GRANDE JOGO

O arbitro uruguaio Estebam Marino, que dirigiu o classico entre Corintians e Portuguesa de Desportos, teve oportunidade de, logo após a contenda, falar à reportagem de MUNDO ESPORTIVO, assim se expressando: "Estou feliz, porque acabo de dirigir um grande jogo. Foi um prélio cheio de alternativas, muito veloz, onde prevaleceram as defesas, pois os ataques, procurando fazer os papeis que lhes cabia, deram grande trabalho. Seria dificil destacar este ou aquele elemento, mesmo porque, para mim, a maioria é desconhecida. Entretanto, gostei do n.o 5 dos camisas listadas, enquanto destacaram-se o goleiro e o n.o 6 dos brancos. Quanto à penalidade maxima que decidiu a peleja, esta existiu. A bola foi chutada da direita e em direção ao gol, quando foi desviada pelo braço de um defensor da Portuguesa. Assim, penal indiscutivel. Repito que estou satisfeito, pois o jogo agradou e deve ter enchido de satisfação a torcida".

MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Otario Muniz, da Panamericana é o terceiro cronista a apresentar a sua seleção do campeonato. O locutor esportivo esclareceu antes de mais nada, que assistiu aos melhores prelios até aqui, daí a preferencia dos melhores valores deslocando alguns de suas primitivas posições. OBERDAN, MANUELITO e HOMERO; IDARIO, RIBERTO E ROBERTO; CLAUDIO, HUMBERTO, NEY, JAIR E CANHOTEIRO.

Como vemos o arqueiro Oberdan continua merecendo os maiores aplausos dos cronistas pela regularissima campanha que vem tendo no arco juventino. Otario Muniz é o segundo critico a escolher Oberdan, a despeito do valor jovem de um Cabeção, Gilmar, Lindolfo, Cavani e outros, tambem, em boa forma.

Para a zaga deslocou Homero para a esquerda, embora exercendo a mesma função, qual seja marcar o centro. Manuelito é a surpresa. Para o cronista da Panamericana Manuelito vem sendo uma das principais figuras do Palmeiras no campeonato, tendo-se adaptado perfeitamente bem na zaga lateral Fiume, Riberto e Roberto, com maior destaque para o ultimo que foi classificado pelo inquirido como o maior craque do certame. Com efeito, Roberto atravessa a melhor fase de sua carreira, jogando uma enormidade. Ribeiro lançado este ano pelo Ipiranga, é um bom marcador e daí a preferencia do locutor. Esclareceu Otario Muniz que não viu ainda o Santos, que possue, no momento, um dos mais perfeitos centro-medio do futebol brasileiro, Formiga. Riberto, porém, vem correspondendo e é valor de muito futuro. Para o ataque surge a primeira e grande novidade: Claudio. Pela primeira vez o veterano ponteiro figura nesta seleção, enquanto os demais componentes já foram mencionados nas duas anteriores, por Helio Ansaldo e Alvaro Paes Leme. Ney, porém, mais uma vez é preferido. Foi escalado na primeira (Helio) e, agora na terceira (Otario), parecendo-nos, portanto, que há justiça no criterio adotado pelos conhecedores dos criticos na escolha dos melhores valores do campeonato.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Não havia drama entre os corintianos. Mas a alegria foi serena, sem grandes arroubos. O presidente Trindade e os demais diretores pareciam ainda sob a ação das emoções da peleja, enquanto os craques, calejados por tantas e tantas lutas, encaravam a vitoria com calma. Havia regosijo, porém, pela atuação de Gilmar. E a impressão geral era a de que o Corintians possuia os dois maiores jogadores de defesa do momento: Roberto e Homero. Aliás, estes vêm sendo regularissimos.

— x x —

Os lusos não poderiam lamentar tanto as ausencias de Renato, Ipujucan e Nena. É que o quadro jogara bem e somente a fatalidade ocasionara o revés. O silencio era completo entre os dirigentes, mas nas fisionomias tristes e cansadas, surgia como que uma interrogação, um sinal de duvida. Teria sido real a penalidade maxima? Este era o principal drama dos lusos, embora existisse outro, o de Djalma Santos, que fôra vitima de grave distensão muscular. A par de tudo, uma determinação existia, um desejo de reabilitação. Ouvimos dizer, quase num sussurro, por um diretor: "Nem tudo está perdido".

— x x —

Alegria intensa, sem freios, no vestiario santista. Isto apesar do escore apertado. De longe, procuramos observar os semblantes enquanto se trocavam abraços e apertos de mão. Ficou-nos quase que uma certeza sobre o pensamento dos "peixeiros": "Como melhorou o nosso ataque. Com ele completo, não teriamos 6 pontos perdidos. "E isso apesar de Vasconcelos ter mandado fora uma penalidade maxima.

— x x —

Lá em Santos, após os 2 a 1, com 4 pontos perdidos em duas rodadas consecutivas (sem Humberto), os palmeirenses pensavam nas 4 vitorias anteriores (com Humberto). E o pensamento, com certeza se alargava, chegando até a Capital Federal, onde se encontra o craque goleador. Esse era o grande, o principal drama dos palmeirenses. Mas havia outros. Talvez até pensassem em Cação, já que Cardoso vinha fraquejando. E o que haveria com Jair? O famoso meia esquerda parece que não tem prazer em fazer aqueles seus passes medidos, quando não tem ninguem para aproveitar. E o drama ia aumentando pouco a pouco. Agora, os dirigentes pensam no classico. Quando o Palmeiras não poderá perder.

— x x —

Interesnte a alegria que observamos no vestiario bugrino. Há muito que isso não acontecia e a vitoria tivera sabor todo especial, porque o quadro parecia retornar a seus melhores dias. Os jogadores, dirigentes e torcedores não viviam nenhum drama. Os craques, principalmente, estavam contentes, embora sem o declarar abertamente, pelo de Ady Zackia. E o Bugre parecia de novo unido.

Rodada de 12-9-54

CONCURSO DE PALPITES

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, foram 14 os vencedores de nosso Concurso de Palpites (acertaram 4 escores), na rodada de 12 de setembro passado. Assim, houve necessidade de sorteio, a fim de apurar um unico vencedor, que ganharia o premio de **DOIS MIL CRUZEIROS**. E esse sorteio foi realizado na ultima 6.a feira, em presença de varios dos interessados, apurando-se um ganhador do formidavel premio que foi o sr. **DIONISIO FERNANDES**, residente à rua Dr. Sergio Meira, n.o 237, Barra Funda, nesta Capital, o qual deverá comparecer em nossa Redação, munido de carteira de identidade e atestado de residencia, a fim de poder receber o premio a que fez jus.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

REVISTANDO GRANDES NOMES

Não há duvida de que um dos deveres imprescindiveis da critica, é sempre procurar "atualizar" os valores que acompanha, jornada após jornada e que, se numa determinada altura do campeonato, navegam em mar de rosa, em outra, afundam-se entre os escolhos da negatividade, deixando o torcedor, muitas vezes, confuso e incerto, sôbre quais os que estão, no momento, rendendo de acôrdo com suas possibilidades e, mais do que isso, os defeitos que ainda apresentam, ou que passaram a demonstrar, na fase desfavoravel. Vamos, portanto, analizar, posição por posição, os elementos dos nossos grandes clubes e a cotação que provocam, atualmente, na nossa "bolsa técnica".

o O o

Laercio: prestigio oscilente, embora os fatores favoraveis surjam em maior escala. De quando em quando, faz eriçar o pêlo da torcida. Poy: Pouco empenhado. quando o é, sempre é exigido no máximo Lances agudos que amenizam provaveis defeitos. Cabeção: sempre dependente do sistema nervoso. Óra eletriza e óra é eletrizado. Lindolfo: entre a acrobacia e a precisão, seu prestigio balança como uma gangorra. Passa muitas vezes despercebido e isso já é muito

Manuelito: de improvizado, tornou-se um dos mais regulares esteios da defesa. Meleavel ao extremo, concentra uma série de conhecimentos aos quais agora recorre com inteligência. Homero: é todo impulso, todo intuição. Seu instinto não tem funcionado regularmente. De Sordi: tem sempre um objetivo superior em mira. A eficiência é o alvo que busca intransigentemente. Nena: faz o que deve e o que precisa e deixa o barco correr.

o O o

Cardozo: confirma certas restrições. Ainda não tomou o "pulso" do nosso sistema, mas tem base técnica. Alan: em estado embrionário ainda, - mais um fruto da má fase de Olavo, que tecnicamente lhe é muito superior. Mauro: menino caprichos e, como tal, muito dado à volubilidade. Um privilegiado da natureza. Floriano: sua cotação na bolsa ainda está a zero, pelo desconhecimento, não pela negatividade.

o O o

Santos: cercado e prejudicado por má influência de produtos derivados ou de materia prima. Nem sempre se tem salvo. Ivan: não ultrapassou a fase experimental. É improvavel sua estabilidade no posto. Pé de Valsa: sem a personalidade coriscante dos bons tempos. No momento, é um desajustado. Idário: sempre o "sangue azul", não há duvida. Resiste aos proprios defeitos, porque os conhece, admite-os e os combate sem cabotinismo.

o O o

Goiano: um pequeno lapso, numa interpretação que vinha sendo escorreita. Não perdeu o "elan", apesar do passageiro afastamento. Bauer: desarvorado, sem um ritmo de ação. Não se enquadra a um sistema, pois o unico que conhece é o sistema-Bauer. Fiume: Parachoque inflexivel da retaguarda. funcionando no "milo" como autentico termometro. Brandãozinho: apagado, temporariamente. Tem base para reagir.

o O o

Gersio: a experiência teve seus lados bons e maus. Endureceu, ficou mais "defensivo". Só tem a ganhar com a inovação. Roberto: o metódico, que se ressentiu da mudança de orientação. Apreendida esta, totalmente, voltará a ser o exuberante clássico da época. Ceci: com idas e voltas, perdeu a continuidade de ação. Alfredo: se não largar de uma vez por todas, a indiferença, irá cansando a torcida, paulatinamente. Muito soberbo, demasiadamente certo de si mesmo.

o O o

Julio: seu estilo, já não é uma novidade, já empolga mais espaçadamente. Mas tambem não cai na modorra pasmacenta, porque luta. Cláudio: suas reservas morais e técnicas são excelentes e com elas Cláudio contorna os obstáculos esporádicos que se lhe antepõem. Liminha: continua sendo um incompreendido. Necessita de instruções especiais, continuamente, sistematicamente. Maurinho: produto consequente das mutações da ofensiva. Não discorda, nem do que há, nem do que tem.

o O o

Sarcinelli: qualidades. Mais completo que Humberto, porque tambem arma, porque varia mais suas ações. No entanto, tem concorrentes sérios e precisa encarar a luta com seriedade. Humberto: restrita, mas eficaz, se conhecer e respeitar suas possibilidades. Renato: acende e apaga, ofuscado agora que está com o raciocinio de Ipujucan. Não é mais imprescindivel e sofre a reação desfavoravel dessa realidade. Luizinho: mola que afrouxa e endurece repentinamente. Não aliza o chão em que trabalha.

o O o

Baltazar: tem Paulo nos calcanhares e parece que não está gostando da "companhia". Deve compreender que nem sempre se é a primeira estrela do elenco. Ney: surpresa agradavel, cuja consagração não pode ser, contudo, precipitada. Gino: heroi que era anonimo mas que agora está sendo reconhecido. Fogo sempre aceso. Desprendimento. Espirito de sacrificio. Ipujucan: acertou a Portuguesa em si mesmo. Achou mais facil que fazer o contrário. E vem sendo util.

o O o

Jair: como piloto, seu prestigio continua intacto, apesar de nem sempre poder evitar as derrotas. Seu lastro é inigualavel. Nonô: confirma as qualidades que já conheciamos. Será de grande utilidade ao Corintians. Atis: dispersivo, não se controla nem é controlado. Segue os arroubos nem sempre bem dirigidos. Negri: formiga laboriosa, cuja consciência de trabalho está sempre alerta.

o O o

Rodrigues: entre o bom e o aceitavel, apenas. Melhor que o apático de outros tempos, pior que o brilhante ponteiro do inicio. Simão: remendando, remendando. Não está ainda focalizado racionalmente na equipe. Erra e conserta os erros dos outros, deixando os seus. Ortega: alterna incompreensivelmente virtudes com defeitos. Isso, desde que veio. Canhoteiro: subiu muito e muito depressa. Não se manteve, posteriormente. Mas ainda não se desmentiu. É bom mesmo.

Como é, Aimoré ?

CARLOS ALBERTO PROCURA UMA POSIÇÃO

No amistoso que o Palmeiras disputou com o São Cristovão recentemente, a torcida rumou para o Parque Antartica na expectativa de ver Ivan e acabou se deliciando com a atuação de Carlos ciando com a atuação de Carlos Alberto no 2.o tempo. em vista dos seus predicados futebolisticos. Tem um estilo semelhante ao de Zezé Procopio, tal o impeto com que conduz a bola na posição de medio direito. E' sobre ele que vamos contar alguma coisa.



Carlos Alberto é carioca, embora pareça "cabeça chata". Tem vinte e três anos e começou no São Cristovão como juvenil, chegando até profissional. Pertence ao mesmo lote que nos deu Sarcinelli, Humberto e Ivan. Aliás seu inicio muito teve de comum com os três craques, só diferenciando-se, por ocasião das transferencias para o futebol paulista. Aqueles, custaram "os olhos da cara" para os cofres paulistas, enquanto que Carlos Alberto, veio praticamente de graça.

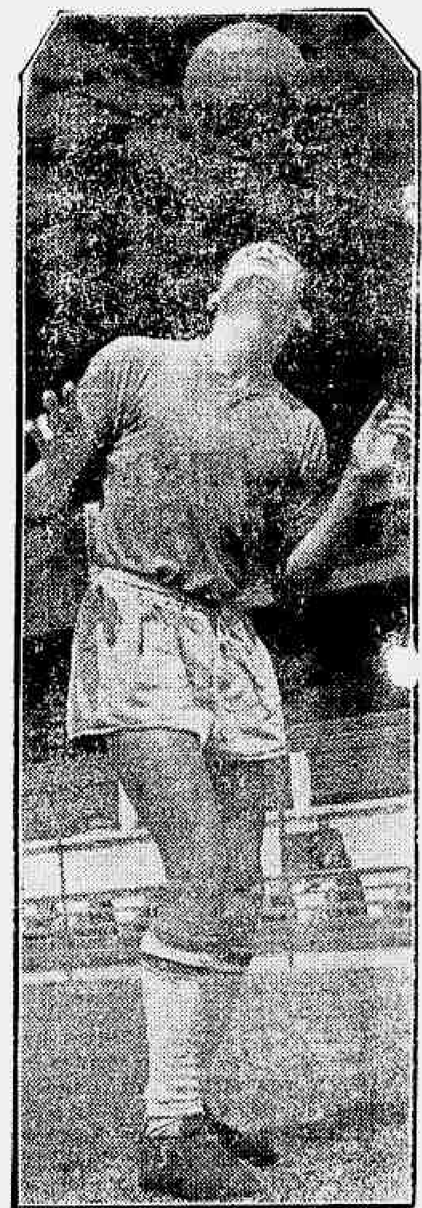
Desde o tempo juvenil é companheiro de Ivan, do qual diz maravilhas, assegurando tratar-se de um craque legitimo e completo.

Faz um ano que foi para o America de Rio Preto, procurando a oportunidade que não tinha no Rio. Disputou o campeonato do interior como centro-avante mas não chegou a se adaptar a vida de Rio Preto, extranhando a diferença de habitos e costumes. Voltou para o Rio, justamente quando o São Cristovão iniciava excursão pela Europa. Com o time longe, não se descuidou do treinamento. Ia, quase diariamente, a Figueira de Mello, onde entregava-se a individuais puxados.

Nessa altura, Domingos Nastromagario andava pelo Rio namorando Ivan e, enquanto ultimava os detalhes para a transferencia, viu ceu por quatro a zero, só não tendepois do que o convidou para testes no Palmeiras. Ele veio sem ambições, treinou numa quarta-feira, acertou em cheio e jogou como meia esquerda em Rolandia na equipe titular que lá venceu por quadro a zero, só não tendo participado da pugna. Jair e Humberto. Essa estréia valeu por um contrato, pois a impressão que causou foi a melhor possivel. Depois, veio o embate com o São Bento, em que formou na meia direita como ponta de lança.

Seu jogo seguinte foi em Barretos, no amistoso com o Corintians, entrando no segundo tempo substituindo Jair. A peleja contra o São Cristovão foi a sua chance seguinte, atuando de medio direito e atingindo o maximo de seus desempenhos já apresentados. Mesmo depois dela, não ficou efetivo. Na mesma semana, o Palmeiras exibia-se em Ulrico Mursa e Carlos Alberto era jogado na meia esquerda. Como notam a inconstancia na observação de um posto, foi uma realidade. Mas craque não se dá por vencido. Inquirido pela reportagem sobre as desvantagens que disso poderia advir, respondeu:

— "Não vejo prejuizos. Estou a procura de uma posição e Aimoré já conhece bem as minhas tendencias Foi ele que me lançou no São Cristovão e, portanto, o que ele fizer está bem. Creio que não rendo mais neste ou naquele posto. Onde me puserem eu vou. Faltava é preparo fisico que já adquiri. Agora, vou lutar para me projetar e só estou a espera de uma oportunidade mais concreta para me mostrar à torcida".



INVENCIBILIDADE

No ano de 1946, o São Paulo conseguiu notavel proeza, marcando-na na historia do nosso futebol, como uma jornada felicissima, só possivel aos realmente grandes esquadrões. O tricolor ficou nada menos do que 30 jogos invictos. Trinta prelios de campeonato sem conhecer o amargor da derrota. Agora, isso não é mais possivel.

Osvaldinho lamentava:

"SO' EU E ATIS BRIGAMOS NA AREA"

Encontramos nos vestiarios da Portuguesa, ambiente de revolta, não somente contra o resultado da partida que julgaram todos como injusto, mas tambem contra a falta de sorte que vem perseguindo o quadro luso neste campeonato, que não conseguiu até hoje terminar uma partida com o onze completo.

Os jogadores sentaram-se nos bancos, cabisbaixos, sem pronunciar uma palavra, enquanto notamos que Ortega parecia o craque mais desolado com a derrota. Chorou copiosamente, sendo acalmado pelo dr. Clemente que, inquirido, disse-nos estar aborecido não com a derrota, mas com a falta de sorte do seu clube.

Aos poucos, os craques lusos foram se trocando e depois do banho, receberam a visita de alguns craques do São Paulo, que para lá foram cumprimentar os craques pelo bom desempenho que tiveram diante do Corintians.

Ao lado de Ortega, desoladissimo, estava Osvaldinho. Foram, aliás, os dois que mais comentaram a partida. O comandante, triste dizia para algumas pessoas que o rodeavam que somente ele e Atis "brigavam" na defesa contraria, enquanto os demais atacantes procuravam sempre o jogo individual prejudicando o ataque

Maurinho, Zezinho e Canhoteiro, palestravam animadamente com Djalma Santos e quando nos aproximamos, pararam de conversar... indo os três em direção a Julio, que, no momento, recebia socorros do dr Clemente. Disse o ponteiro aos sampaulinos: "Este nosso time é pesado!"

Entre os diretores a desolação era completa. Jorge Margi, não quiz responder a uma nossa pergunta e de cara "amarrada" foi juntar-se ao grupo onde estava o presidente Luiz Monteiro. Quando saiamos dos vestiarios, à porta, divisamos alguns craques lusos que estavam se penteando. Judizia: "Justamente contra o Corintians! Não é possivel. Não queria perder para ele, de forma nenhuma..." Ao nosso lado alguem murmurou: "E' dôr de cotovêlo". Como se póde observar até nos vestiarios dos lusos deu corintiano...

COMEÇA A TORCIDA A A[...]R

Paradoxalmente, a responsabilidade corintiana aumentou qua[...] foi co[...] exibições — Pontos altos e baixos — 200 vezes Julio saiu pela d[...]ta, en[...] tral — Muita classe, pouca penetração — Pequena articulação [...]e ata[...] mula — "Desgrudado" Nonô de Brandão e a ascenção corintia[...] — Mas [...] foi injeção fortificante no ad[...]sario

Quem viu a exibição do Corintians, ante a Ponte Preta, ha de ter sentido a sensivel diferença na comparacao com esta de contra a Portuguesa de Desportos. O prelio, em si já se afigurava dificil, não somente pela posição de grande que ostentam os lusos, como, tambem, pelo fatalismo que dizem persegue o esquadrão do Parque São Jorge quando tem pela frente, como adversario, a brava equipe da camisa rubro verde. E houve, a nosso ver, outro fator desfavoravel psicologicamente para os corintianos: os desfalques do quadro de Santos. Se o Corintians tinha necessidade da vitoria, se sua responsabilidade já era enorme esta aumentou na proporção natural da escalação lusa.

E foi patente o nervosismo em muitos jogadores, foi clarissimo como sentiram o aumento da responsabilidade. Talvez até tivesse sido bem melhor que a Portuguesa se apresentasse completa, com Nena, Ipujucan e Renato. Porque, aí, sentiria sua igualdade com o inimigo, jamais se deixando envolver pelo que a torcida, ante a escalação lusa, deixou transparecer: a certeza da vitoria. Isso ocasionou um desacerto de linhas, uma desligação entre ataque o defesa, que só veio a ser equilibrado, praticamente, no segundo periodo.

99.999% de inconstancia

Enquanto Alan não souber controlar os nervos, não poderá enfrentar os quadros chamados grandes. Enquanto tambem pensar muito na bola e não olhar o corpo do homem. Por mais que pareça incrivel, o ponteiro Julio, durante todo o primeiro tempo, jogou o corpo para a esquerda e saiu pela direita, rente à linha lateral — isso fez todas as vezes em que esteve de posse do couro — e Alan sempre foi na conversa. Não ganhou um unico lance. Recado para Brandão: Alan precisa saber controlar a bola, precisa esmerar-se nos passes, tem grande urgencia de aprender a antecipar-se. Se não...

O que há com Idario ?

Absolutamente, queremos dizer que Idario foi um ponto negativo. Não. Porem, parece ter perdido aquela sua soberba faculdade de marcação em cima. Sem levar desvantagem. Por duas vezes contra a Ponte e agora), esperou que o ponta controlasse a bola e levou desvantagem no combate pessoal. O forte do medio corintiano sempre foi a marcação cerrada, sem treguas, antecipando sempre que possivel, descendo sobre o terreno adversario, mas logo retornando. De qualquer modo, porem, andou bem melhor agora contra os lusos. Pode voltar a ser o grande Idario, de tão grandes jornadas.

A preciosidade central

Felizmente, o Corintians está com uma dupla central estupenda. Homero e Roberto jogam um futebol diferente, mas precioso, mormente porque são os sustentaculos finais, os guarnecedores de area, e tambem os impulsionadores (como é o caso de Roberto) dos que propriamente se incumbem de municiar a vanguarda. Dissemos que jogam futebol diferente, porque Homero, mais vigoroso, limpa tudo, por cima e por baixo, executando sua função com grande segurança, enquanto o medio, uma preciosidade de medio (confirma-se o que dissemos desde os tempos em que o viamos na equipe de aspirantes), sem duvida uma das maiores expressões do Brasil.

Os dois — Roberto e Homero — nos momentos de maior desacerto dos corintianos, quando Alan era uma valvula incrivelmente aberta na retaguarda, foram, com Gilmar, a fortaleza inexpugnavel. O goleiro com uma grande defesa (a cabeçada de Atis para o chão) e pouco empenhado depois, porque os lusos não entravam na area e preciosa no "miolo".

Muita cadencia

Sem duvida, Clovis é bom jogador. Tem, aliás, o principal para isso: controle de bola e... inteligencia. Entretanto, a nosso ver, está cadenciando demais o jogo, trocando muito a bola lateralmente, quando, às vezes, se faz necessario o deslanche, a finta adiantada, visando a penetração na defesa contraria. O Corintians careceu, sempre, de um homem que avançasse em dupla com Luizinho ou mesmo Claudio — conforme já aconteceu no jogo contra a Ponte — que forçasse, pela sequencia natural das coisas, o recuo do proprio Ceci.

Do jeito como vinha se desenrolando o jogo, com os lusos mantendo praticamente dois meias de recuo e construção (que deve ter influido um pouco na produção de Clovis, desde que Roberto foi mais um vigilante de area), o jogo lateral, de pivô para os medios ou mesmo em sentido de recuo, como às vezes aconteceu, tornava-se contrapruducente. Clovis, obrigatoriamente, tinha que fazer o que fez na peleja anterior: fintar e entrar. Porque aí, fatalmente, os lusos teriam que abrir a retaguarda. Aliás, o Corintians preferiu o jogo miúdo, conquanto realizando alguns passes profundos, que foram justamente os mais perigosos, como aquele de Luizinho a Nonô, pela direita, que quase foi gol.

A rigor, portanto, o apoio da defesa ao ataque restringiu-se à imediata largada da pelota de Clovis para um avante, ocasionando o recuo de Claudio e Luizinho, em prejuizo visivel da desmarcação central, pois Nonô e Paulo, abertos no terreno e distantes um do outro, ficaram à mercê dos adversarios, não obstante a decisão com que se atiraram à luta.

Mais uma formula

Só no segundo periodo o Corintians conseguiu "desgrudar" Nonô de Brandãozinho, este, indiscutivelmente, a maior figura da representação lusa. E surgiu daí uma nova formula para o ataque da Fazendinha, que poderá ser empregada futuramente em casos identicos: a derivação do meia esquerda para ponta direita, com mais campo de ação e maiores possibilidades de exito, em face de sua maior velocidade em confronto com Floriano (se Brandão fosse acompanhar Nonô no lado, [...]

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

Setores em REVISTA

CORINTIANS — MELHOR SETOR — Alan, principalmente no primeiro tempo, andou muito mal, comprometendo a solidez do trio final, que, mesmo assim, mercê de Gilmar e Homero, obteve nota alta. PIOR SETOR — Irregular o ataque, embora não chegasse a um nivel inferior, tambem.

PORTUGUESA — MELHOR SETOR — Indiscutivelmente, a intermediária foi o ponto forte dos lusos, mormente enquanto Santos esteve plenamente apto. Brandãozinho retornou aos seus melhores dias. PIOR SETOR — Tramou muito e realizou pouco o quinteto luso. Muito dispersivo.

PALMEIRAS — MELHOR SETOR — Laercio e Manuelito estiveram numa tarde preciosa em Vila Belmiro, notadamente o arqueiro, autor de grandes defesas. Cardoso abaixo dos dois. PIOR SETOR — O ataque falhou, o mesmo se dando com Ney, nos lances de arremate. Mau dia.

SANTOS — MELHOR SETOR — Sem duvida, o trio final santista, com Manga em evidência, seguido imediatamente por Helvio e Ivan, precisos na marcação e inteligentes nas coberturas. PIOR SETOR — Não houve uma peça que destoasse. Apenas nomes e entre eles, Del Vecchio e Formiga.

SÃO PAULO — MELHOR SETOR — O ataque, embora marcasse um gol de penal e outros três de faltas. Teve senso de penetração e as faltas naturalmente foram cometidas pelo adversario em desespero, o que é uma prova de eminência do quinteto. PIOR SETOR — Irregular a intermediaria.

GUARANI — MELHOR SETOR — Toda a defesa, sem destaque deste ou daquele homem ou setor, foi coesa. Com as modificações introduzidas ganhou maior potência o setor. PIOR SETOR — Embora o ataque não se mostrasse ainda como deve e pode, melhorou tambem, mas perdeu [illegible]

8.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[...]

LAERCIO



Grande exibição realizou o arqueiro palmeirense em Santos, tendo sido o salvador do gremio esmeraldino de uma goleada. Aparou bolas que tinham o endereço certo das redes. Foi o maior craque da rodada e isto equivale a dizer que Laercio esteve numa tarde inspirada, demonstrando muita elasticidade e sobretudo, sorte!

HOMERO



Tem-se apresentado com muita regularidade em todos os compromissos do Corintians e surge agora como um dos melhores zagueiros centrais de São Paulo. Voltou, finalmente para alegria da maior torcida do Brasil, a realizar aquelas exibições que o consagraram no futebol brasileiro, quando defendia o Ipiranga.

MAURO



Esteve bem inferior a Homero, porem com boa cotação. Saiu-se bem nos momentos de inspiração do Ipiranga alvilandio sempre sua area com muita classe. Estranhou o terreno pesado e se mais não produziu deve-se ao estado da cancha. No segundo tempo parou completamente no meio do campo, ante a fraqueza do adversario.

ZITO



Só perdeu para Rodrigues no lance do gol marcado pelo ponteiro palmeirense. Marcou em cima. E' um jogador ponderado. Entrega bem e auxilia com maestria o seu ataque. Mesmo deslocado de suas funções, mesmo assim foi o grande Zito que estamos acostumados a presenciar. Figura de destaque do Santos.

BRANDÃO



Não fora a excepcional conduta do arqueiro Laercio em Santos, e o pivô da Port. de Desportos poderia, merecidamente, figurar como o maior homem da oitava rodada. Esteve impressionante contra o Corintians.

Alem de ter anulado Paulo e Nonô, completamente, teve tempo ainda de auxiliar os avantes. Depois que Santos se contundiu cresceu ainda mais de produção.

RO[...]RTO



LEITURA PREJUDICA[...]

REDITAR NO CORINTIANS

... foi conhecido o desfalque luso — A diferença maior entre duas ...ta, em todas Alan caiu como um patinho — A preciosa dupla cen... e ataque e defesa — Claudio teve que recuar — Mais uma for... — Mas deu-se o incompreensivel — Um recuo inconcebivel, que ... sario — Recadinho a Brandão

...Portuguesa estaria bem mal, dado o desfalque de Santos e a diminuta lucidês de Herminio) e a ida de Claudio para a meia, formando a dupla de construção com Luizinho (este pela esquerda), pois, mais sereno e experimentado que Nonô, mais classico mesmo, poderia render melhor para o quadro, no confronto com Brandão.

E se este não se apagou o trabalho do Corintians tambem cresceu, inclusive com maior numero de ataques, quase todos pela direita, onde se deslocava tambem o comandante Paulo, bem distante da marcação de Herminio. Sem duvida, o ataque corintiano não chegou a render o mesmo de 8 dias atrás, porem, foi clara a ascenção com relação ao periodo preliminar.

O incompreensivel

Uma perguntinha a Claudio e seus companheiros: quando se marca um gol, numa partida dura, dificil, e fica-se em vantagem no marcador e sabe-se que ainda falta mais da metade do periodo para o encerramento do cotejo, é concebivel o recuo em massa? Francamente, não compreendemos porque Luizinho foi para dentro de sua propria area, porque Nonô veio para as imediações desta, porque somente Paulo ficou adiantado. Os craques corintianos devem ter sentido o que acontece, como nós vimos lá de cima: a Portuguesa tambem avançou em massa.

A aglomeração trouxe falta perigosissimas e a torcida ficou com o coração nas mãos. O que vale é que... lá em baixo das traves o guapo Gilmar fazia maravilhas. Claudio é o capitão do quadro e temos certeza de que não foi dele que partiu a ordem de recuo, pois vimô-lo mandar Nonô para a frente, vimô-lo fazer o mesmo com Simão. De qualquer maneira, porem, ficou na exibição corintiana esta parte incompreensivel, inaceitavel, inconcebivel. E nos arriscamos a mandar daqui outro recadinho a Brandão (temos certeza de que não foi o tecnico que determinou a retração): muito cuidado com a afobação de alguns de seus craques. E o Corintians ia sofrendo as consequencias dessa afobação, com o recuo e aglomeração na area, quando certo seria procurar novos tentos. Naquela altura dos acontecimentos, se havia um quadro que deveria arrefecer, seria o luso. Mas o Corintians deu-lhe armas para reagir e pensar que nem tudo estava perdido. Foi um erro, não Brandão?

VOLTOU O SANTOS A SER «DONO DA CASA»

O resultado de Vila Belmiro não diz, absolutamente, tudo o que de melhor apresentou o Santos, técnicamente, durante todo o transcorrer dos noventa minutos. Raramente, foi mais custodiado em sua meta. Raramente, perdeu o dominio das mais importantes ações, nos pontos mais culminantes da batalha tática que travou com o Palmeiras. Ao contrário, se erros possuiu, estes residiram em postos dependentes, de relativa influência na marcha do conjunto que, em seu aspecto geral, mostrou-se escorreito, compenetrado. Assim é que, na retaguarda, teve um unico senão, aliás, inaproveitado pelo contendor: foi a fraca apresentação de Formiga que, ressentindo-se de distensão muscular que sofrera anteriormente, lutava inglòriamente contra o estado do terreno, escorregadio e pesado, impossibilitando-o de movimentos mais largos e mais eficazes na cobertura. Tinha, então, o Palmeiras, de lançar em condições propicias a Liminha e poderia, se sistemática esta norma de conduta, se insistentes e certos esses lançamentos, tirar vantagem de uma superioridade que, ademais, não soube explorar.

Mesmo assim, para cobrir a lacuna evidente de Formiga, foi o Santos feliz no uso de Helvio, cuja experiência de revezamento, objetivo e pertinez, conseguiu „esconder" as brechas que, na sua frente, o médio abria. Passou, então, o zagueiro, a marcar mais diretamente Liminha, passando Formiga a pensar mais cuidadosamente em Ney. Este, obscuro e infeliz, facilitou o contorno dos santistas à sua dificuldade inesperada. Se Formiga estava fraco, Ney não o estava menos. E se Liminha se mostrava firme e arrancador no seu sentimento de área, Helvio não o estava menos, no espirito de preservá-la de arremetidas fatais.

Foi nesta luta de duplas, o lugar onde o Santos correu maior perigo. Um fator, contudo, contrabalançou a outro, dando à refrega parcial do ultimo reduto, um aspecto de igualdade que sanou, da parte santista, uma falha que poderia ser, mas não foi importante. Nas laterais da defesa, viamos um Ivan consciencioso e decidido à vigilancia de Elzo, na direita. Do outro lado, Zito só se deixou ludibriar por Rodrigues no tento, quando o "corte" do ponteiro, inspiradissimo no lance, deixou-o estatelado no terreno, batido sem apelação. No mais, Zito, Ivan e Helvio, foram, cada qual dentro daquilo que a partida lhes provocou, unanimes, dominando na maioria das ações, os homens sob sua guarda, com mais o zagueiro central, numa habil expansão de funções, cobrindo, como já dissemos, a parte em branco que Formiga deixou de representar.

Com os recuos dispersivos de Jair, Urubatão sentiu-se à vontade para apoiar e para municiar Valter. Neste setor, a superioridade do Santos foi tremenda. Não precisando guardar Jair como atacante, Urubatão poude fazer com que Valter explorasse, quase que folgadamente, a inipécia de Ivan como defensor. Estava aí, então, arraigado no campo, o marco verdadeiro da vitória, com influência dupla, em ambas as direções, favorecendo nas duas aos santistas. Enquanto que Ivan e Jair se procuravam, cada qual assoberbado com a propria dificuldade, Valter e Urubatão se entendiam com força, graniticamente, num verdadeiro anel de impulsão, uma mola elástica, onde um retrocedia quando o outro recuava mais era mais visivel quando Urubatão aparecia nas imediações da área adversária, como, franco atirador desobrigado quase que por completo de sua função defensiva.

Enquanto isso, mais à frente, Alvaro era um seguidor objetivo dos companheiros de trás. Aliás há muito não viamos o centro avante santista tão agressivo, tão chutador. Em qualquer oportunidade, arrematava. Foi o vanguardeiro que mais chutou à meta, obrigando Laercio a praticar não poucas defesas, todas perigosas. Cremos mesmo, que novo horizonte se abre agora para Alvaro. Se conseguir manter esse pendor, se deixar de lado os recuos de bolaque não denotam mais do que falta de imaginação nos lançamentos ou infiltração e sentido muito aveludado de jôgo, poderá tornar-se, dentro em breve um dos maiores comandantes de ataque que possuimos. Basta que enriqueça ainda mais o seu futebol e não há duvida que outros Cardoso irão de roldão à sua frente.

E note-se que ainda não contou com todo o apoio de um companheiro de frente, pois, se Vasconcelos não atuou de todo mal, é verdade tambem que não voltou com o preparo físico indispensavel, com aquela tenacidade que nós todos apreciamos e que. tambem, nos contactos que procurava, pela direita. não era respondido à altura pelo ponteiro Del Vecchio, com qualidades, mas franzina demais para um "train" de jôgo puxado, como o de sábado e com um campo tão oposto à sua leveza. Portanto, pelo esquema que traçamos, pode ser vislumbrada a razão do sucesso santista: o maior entroncamento, em todas as posições-chaves, desde a zaga, até o centro do ataque, em contraposição com o Palmeiras, que teve defeitos em todas elas tambem.

...PEONATO DO IV CENTENARIO

RO...TO — MAIOR (N...8) M... ...ES...DO

...trás como ...mo Rober... indiscuti... medio do ... ter rival, ...ra que es... ...stro naquela ...com Atis e ...presente nos ...dramaticos, ... e catego... ...á jogando

JULIO — MAIOR (Nota 8) PONTA DIREITA

No primeiro tempo foi um "fantasma" para Alan, que levou a pior em todos os lances individuais com o craque luso. Julio, não é de hoje, todas as vezes que enfrenta o Corintians joga muito bem e sabado, voltou a produzir acima do normal, desnorteando o jovem Alan e complicando todo sistema defensivo do Corintians.

VALTER — MAIOR (Nota 9) MEIA DIREITA

Com o desaparecimento completo de Jair, ofuscado pelo jovem Urubatão, recebeu sempre apoio constante do medio volante e não precisou recuar demasiadamente para apanhar a bola em sua defesa para municiar o ataque. Deu um "show" de bola em Ivan, que não conseguiu desarma-lo uma unica vez. O "sacy" brilhou.

WASHINGTON — MAIOR (Nota 8) CENTRO AVANTE

Nesta nova fase do Linense, um homem tem se destacado sobremaneira: Washington. Diante do XV de Piracicaba, marcou os dois gols do seu clube, alem de pressionar sempre a meta de Fernandes, que teve, inclusive, de realizar algumas intervenções de vulto, chutes do impetuoso comandante de ataque.

CANHOTEIRO — MAIOR (Nota 8) MEIA ESQUERDA

Fez a torcida do São Paulo esquecer Negri, com os três gols que marcou em Valentino, se bem que o arqueiro do Ipiranga tenha falhado em todos eles. Teve meritos, porque foi um batalhador constante e procurou sempre armar a sua vanguarda. Numa tarde inspirada todas as bolas que chutou foram ao arco de Valentino.

SIMÃO — MAIOR (Nota 7) PONTA ESQUERDA

Lutou muito o ponteiro esquerdo do Corintians. Quando viu que as coisas não estavam boas para o seu clube, recuou, a fim de auxiliar seus companheiros de retaguarda. Procurou acertar o maximo contra o seu antigo clube. Perdeu um gol no primeiro tempo por afobação, quando tinha o arco de Lindolfo à sua disposição. Não perdeu o duelo com Santos.

...UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Entrevista curiosa

NEY TEM O MAIOR NARIZ DO MUNDO

Elzo foi entrevistado "curiosamente" e abordou assuntos de grande importancia para os palmeirenses, como veremos:

SO' FALA BOBAGENS!...

"Valter é o craque mais alegres nas concentrações. Está sempre brincando e vive falando bobagens, enquanto Ney é o que gosta de fazer mais farol e Manuelito é o que conversa mais. Aliás o "doutor" é no Palmeiras o jogador que discute com mais veemencia e que fala mais de politica. O mais fechado de todos é Fiume, que mais se isola da turma. Cavani é o melhor garfo nas concentrações. Aimoré está sempre preocupado com ele para que não engorde. Humberto é o mais dorminhoco. E' o companheiro que tem mais dificuldades para se levantar de manhã."

MOACIR E' O MAIOR!

"O "português" é o que conta as melhores anedotas. Tambem é o que se enfeza com mais frequencia e que por qualquer coisa briga e fica resmungando como um "velho" lisboense. E um "papudo", vive inventando mentira, todas elas mais velhas que minha avó. Tocafundo é o "bicho papão" no jogo de buraco! Deve ganhar ele, aproximadamente, cinco mil cruzeiros por mês. Forma com Moacir a melhor dupla.

NEY — NARIZ 88!

"Liminha é o maior gozador e Ney o mais gozado, unicamente por causa da dimensão extraordinaria do seu nariz que mais parece bico de papagaio. Ele e Moacir são os dois que mais detestam concentrações, embora ninguem goste de ficar longe dos seus familiares muito tempo. O maior drama que vivi em vestiario foi quando jogava pelo Ipiranga e conseguimos empatar com o Corintians, no returno do ultimo campeonato. Houve choros e risos em profusão, naturais do grande resultado. Estavamos no abismo e o empate salvou-nos.

CARDOSO: PIOR RONCO!

"O argentino é o companheiro que tem o "ronco" mais insuportavel. Quando dorme parece uma "sirene" de fabrica. O que mais chateia no torcedor é falar de futebol, principalmente quando a gente perde. Alfredo foi o adversario que me deu o pontapé mais doido. Gino é o profissional que tem o pé maior de São Paulo. Dos jogadores que conheço, Bota, do São Bento, é o jogador que não aprendeu ainda conduzir a bola. O adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos é o zagueiro Idiarte, do XV de Piracicaba. O rapaz fica feito uma fera! E' facil, facil, mandá-lo para fora antes do termino, pois sempre é expulso.

LIMINHA, O NERVOSO

"E', sem duvida, o jogador que se irrita mais facilmente com os companheiros. Ipujucan é o mais lento craque dos gramados bandeirantes. Tambem, pudera! Com aquele tamanho... Alfredo, do São Paulo, nunca levou vantagem comigo, em materia de gozação Ele procura irritar-me, mas não dou importancia ao que fala. Claudio e Jair, dois mestres de futebol, são os jogadores que melhor de vida estão. Poder-se-ia dizer que estão, mesmo, milionarios. Fausto D'Elia foi o diretor do Palmeiras que mais trabalhou para a minha contratação. Graças a ele estou no Parque Antartica. Lins, parece-me, é a cidade interiorana que mais pressão fazem os torcedores contra os grandes da capital, principalmente com o Palmeiras. Se tivesse de dar um bom conselho a um amigo, daria a Tocafundo e Gersio, pois são os mais "chatos" aqui no Palmeiras. Pediria a eles para não aborrecerem muito. O drama de um amigo que mais me penalizou foi a morte do zagueiro Valter, da Portuguesa. Morreu cedo quando despontava como o futuro zagueiro dos selecionados paulista e brasileiro. Dos craques contratados em 54, para mim, Ivan é o de maior futuro. Dos novos, Berto, do São Bento, é o que mais promete.

NOSSO PÃO S/A

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO PANIFICADOR DA CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO

LARGO DO AROUCHE, 229
FONE: 34-3737

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

GALERIA DOS TIPOS DA RODADA

Por Freud II

Mais uma rodada do certame do IV Centenario, a de n. 8, e mais alguns tipos interessantes surgiram, servindo de base para os nossos estudos semanais dentro da rodada de futebol. Assim aqui estamos para apresentar aos leitores os tipos curiosos que vimos passar ante os nossos olhos, nos diversos campos de São Paulo.

O perseverante

Chama-se Gilmar dos San tos Neves, é paulista, de 24 anos, tipo do galã cinematografico, mas jogador de futebol. E que jogador! O nosso focalizado deveria estar, de há muito, esperando uma oportunidade como esta. Porque certamente não pode esquecer, e nem o fará jamais, o que aconteceu em 52, durante um jogo contra a Portuguesa. Aquela camisa rubro-verde dá um azar!... Mas Gilmar vingou-se, fechou o arco corintiano. Perseverante, brioso, soube esperar a ocasião e, quando esta se ofereceu, os lusos lamentaram que Gilmar estivesse ali. O santista mostrou que quem espera sempre alcança.

O dono da bola

A maioria dos craques que foi à Copa do Mundo voltou da Suiça querendo... distancia da bola. O campeonato começou e eles, nada de quererem mostrar o jogo. Brandãozinho era um que parecia até em decadencia. Todavia, apresentou-se o jogo contra o Corintians e, se houve um jogador que merecesse levar a bola para a casa, esse foi indiscutivelmente o centro medio luso. Jogou um partidão, como se diz. Até parece que aquele torcedor do Corintians tinha razão, quando dizia: "Esse cara ai só faz cartaz em cima do nosso quadro para ir ao selecionado do Brasil.' A verdade é que Brandão foi grande!

Feiticeiro da tribo

Voces viram o Guarani? Foi só começar mudanças na direção e o Bugre meteu uma flexada num "caipira" que vinha se metendo a bonitão. E esse "caipira" tinha começado a desmontar um celebre esquadrão da capital, pelo que não havia apostas em Campinas. Os bugrinos meneavam a cabeca e rejeitavam, eis que o negocio andava ruim. Mas o Ady Zackia estava de novo à frente da turma e... o velho "feiticeiro", o "pagé da tribo" mostrou aos novatos como se atira uma flexa para matar. Mostrou a primeira vez e acertou. A turma pediu bis e veio nova flexada. Piolim liquidou com o XV de Jau. Surpresa, minha gente, a maior talvez de toda a rodada. Afinal, o Bugre não valia um tostão de mel coado em confronto com Silas e seus rapazes. O que é a direção, uma boa direção, hein?

Novo dinamitador

Na sexta feira, Canhoteiro marcou 3 gols. Foram 3 faltas e 3 bolinhas nas redes de Valentino. Assim, parece que, alem de Jair e Claudio, os dinamitadores mais celebres destas redondezas, vai surgir um outro. E o rapaz só sabe atirar com a mesma perna que Jair atira. A turma do Grupo 2 das numeradas, saiu exultante do estadio. Pensaram até em mandar o Negri embora, porque Jim Lopes descobriu um novo meia esquerda construtor. Canhoteiro promete, só que precisa ter mais flama. Poderia ser chamado tambem de o Felizardo da semana. Deu a vitoria ao tricolor, quando as coisas pareciam dificeis.

O salvador

Del Vechio e novo na equipe do Santos, o mais novo de todos os que estiveram em ação contra o Palmeiras. Porem, nenhum possui o seu espirito de solidariedade. E Del Vechio acabou salvando a... Vila, com aquele gol que decidiu o jogo. Encerrado este o publico delirou e talvez até muitos nem tenham se apercebido do jovem extrema. Todavia, o homem que deve ter beijado... os pés de Del Vechio foi Vasconcelos. Se o jogo termina com aquele empate de 1 a 1... bem, o jeito e elogiar o espirito de solidariedade e a sorte de Vechio.

O gaucho

Pela primeira vez, desde que o conhecemos, vimos Djalma Santos sofrer uma contusão grave. E pela segunda vez vimos Ortega jogar de medio. Somente que na vez inicial, o argentino fe-lo do lado canhoto, onde as coisas devem ser mais faceis, dado que pé direito ele só tem para subir em bonde. Contudo, mesmo assim, Ortega foi um denodado, lutando como um leão (às vezes pareceu até demasiadamente esfaimado), a fim de conter os adversarios que queriam passar por ali. E com que dificuldades, quando a bola vinha para o pé direito, ele fazia uma curva com a perna esquerda, para poder tentar a rebatida. Se esse não nasceu em pleno pampa, não sabemos não!

O vingativo

Já disseram (as más linguas, certamente) que Rodrigues é uma pedra de gelo. Um pinguim em plena zona torrida. Porque não vibra e não se empolga, porque não corre e não luta com a mesma decisão dos companheiros. Mas o Tatu está desmentindo tudo isso. Atualmente, ele é o que mais se mata na ofensiva palmeirense. E' ponta e joga atrás e na frente. Vai para o comando e é o mesmo homem decidido. E ainda marca os seus gols, os gols de honra do Palmeiras. Enfim, Rodrigues está desmentindo os que o chamavam de "geladeira", está se vingando.

Enchendo a Bola

POR EL SORDO

Domingo não houve futebol. O paulista, conscio de suas responsabilidades, compareceu desde as primeiras horas da manhã, para exercer o sagrado direito do voto. Por este motivo, a rodada foi antecipada para sabado a tarde, com cotejos dos mais sugestivos, que fizeram com que o grande publico não escondesse sua emoção e espectativa em torno da mesma.

Muitos ficaram desgostosos com os resultados, outros exultaram de alegria com o feito de seu clube favorito... estas alegrias e estas tristezas é que fazem com que o futebol continue sendo o "esporte das multidões"!

★

Sexta-feira a tarde em Pacaembu, o São Paulo deu passeio pelo Ipiranga, goleando o "Povô" por cinco tentos a um! Muita coisa aconteceu... O arbitro uruguaio Pablo Victor, apitou "Vaga...mente" uma penalidade maxima, fazendo com que os craques ipiranguistas se candidatassem a exemplo da Ponta Preta — a "GUARDA PESSOAL DO CATETE"!

★

Por falar em São Paulo e Ipiranga, o nosso colega Jose Silveira, de "A Gazeta Esportiva" — foi autor de uma grande "barriga"! Comentando o cotejo entre tricolores e ipiranguistas, saiu com esta... "O cotejo de ontem entre São Paulo e Ipiranga, conseguiu um grande publico, isto porque a presença de NORONHA foi um atrativo à parte. O veterano "COBRINHA" saiu-se muito bem, e quando estiver mais ambientado, deverá render muito mais". Tudo muito bonito seu José Silveira, unico erro e que NORONHA NÃO JOGOU!!! Nem sempre se acerta um comentario de VESPERA!

★

O PALMEIRAS desceu a serra, para enfrentar o Santos! Levou varas de pescar, tarrafas etc... De nada adiantaram estes apetrechos. LOSCHIAVO não conseguiu "pescar" o peixe HELVIO e o resultado todos sabem... SANTOS 2 vs. PALMEIRAS 1. Vamos ver agora quem vai ser afastado. PASCOALINO RI BAIXINHO está um bocado aborrecido e pretende enviar o FAUSTO D'ELIA a Buenos Aires para trazer alguns reforços...

★

AI, OS MEUS BIGODES! Futebol é ingrato pra xuxu! Depois de dominarmos todo o primeiro tempo bombardeando a meta de São Gilmar, perdemos por um a zero! Bolas na trave, bolas salvas milagrosamente pelos zagueiros, não permitiram que vencessemos". Palavras de um mentor rubro verde após o cotejo com o Corintians! Se isto ainda não bastasse, Santos e Julio foram quebrados, passando a atuar como figuras decorativas! E' muito peso!

★

Apesar de haver vencido, o Corintians não satisfez a sua enorme torcida... jogou pedrinha o Mosqueteiro. Sua defesa não marcava ninguem, salvando-se Roberto e Gilmar, ou melhor São GILMAR! Houve um jogador na retaguarda corintiana, que chegou a enervar a todos. . Toda vez que Julio recebia a bola, ouvia-se Gilmar cantar no seu arco "ALAN... LA'... O... QUE CALOR... QUE CALOR"! EL SORDO aconselha... escalem o TRINDADE, mas nunca o ALAN!

★

Na FARMACIA TURIASSU, EL SORDO reparou numa receita exposta no balcão que dizia o seguinte:

DEPARTAMENTO MEDICO DA S. E. PALMEIRAS.

...aplicar duas injeções de GALMANTE no sr. PASCOALINO RI BAIXINHO.

DOSE — 1 a 2 de XV em XV minutos.

2 a 1 nos dias SANTOS!

★

AVISO AOS NAVEGANTES — BOLA ALVI VERDE no longo de PARQUE ANTARCTICA... APAGADA TEMPORARIAMENTE!

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Os ipiranguistas sofreram de maneira inacreditavel na tarde de sexta feira. E os sampaulinos passaram nma tarde pacifica. Enquanto jogavam, pensavam na poltrona lá de casa, nos chinelinhos de veludo, e nas outras coisinhas que fazem do lar uma coisa doce. Mas a alegria de uns é a tristeza de outros. E quando o juiz apitou o final da partida com o placarde mostrando cinco a um, os desolados craques ipiranguistas foram para o vestiario maldizendo toda a Republica Oriental do Uruguai, representada ali, no gramado, pelo sr. juiz Pablo Victor Vaga.

O QUE TERIA HAVIDO?

Se o Ipiranga fosse time grande, as eleições teriam sido adiadas, por causa do que houve sexta feira à tarde. Mas o Ipiranga é pequeno, deste tamanhinho. E o unico recurso do T.J.D. agora, é fazer o Ipiranga menor ainda, suspendendo um terço do time.

Nossos espiões especializados, destacados sexta feira no Pacaembu, averiguaram os antecedentes do prelio. E apresentaram o seguinte relatorio:

"O São Paulo F. C. estava preparado para passar mal durante mais noventa minutos e ganhar por meio gol a zero. O Ipiranga, por sua vez, estava preparado para perder por meio gol a zero apenas. Onde se vê que havia um conhecimento mutuo dos desejos mutuos de ambos. Mas o Ipiranga não gostou do modo pelo qual o tricolor abriu a contagem. E foi este o unico motivo do pandemonio do segundo tempo. Perguntamos aos ipiranguistas: "Por que vocês se enervaram?" Resposta: "Perder não tem importancia, mas sentir a mão do juiz no bolso da gente tem muita."

Quanto aos craques tricolores, no vestiario, estavam sossegados. Canhoteiro consultava uma tabela de classificação de artilheiros e perguntava: "Como é, será que dá para ir subindo?" Jim Lopes bateu-lhe nas costas amigavelmente e murmurou: "Depende das faltas que apitem a favor da gente, meu filho."

E foi apenas à noite, nas suas residencias, que os sampaulinos lembraram: "Ué... ganhamos de cinco a um, goleamos o Ipiranga, mas fizemos apenas um tento "cavado." O resto foi através de falta. E contando com a colaboração direta de Valentino, que gostou de ver como as bolas entravam. E o unico gol "cavado", do Gino, foi quando o Ipiranga tinha dois expulsos, já. Precisamos tomar cuidado, contra o Palmeiras. O quadro não está nada bom ainda."

O DRAMA DE VILA BELMIRO

O Santos F. C. preparou uma recepção condigna ao Palmeiras. A primeira fase da recepção foi uma visita às vitrines de trofeus. Uma das vitrines estava vazia. Giuliano perguntou, sorridente, a Athié: "Esta vitrine é para o que?"

—"Para um periquito empalhado."

—E quem é este periquito?

—Um time chamado Palmeiras, lá do Parque Antartica.

—Sei... sei..

—E daqui a um par de horas, o periquito empalhado estará aqui na vitrine, ouviu? O São Paulo veio e empatou A Portuguesa veio e ganhou. Mas o Palmeiras vai levar na cabeça direitinho, ouviu?

—Mas Athié, que mal fizemos nós?...

—Mal, nenhum. Fizeram só uma bobagem. Aceitaram a inversão de mando. Vocês pensaram que era só chegar aqui e dar na gente, não é? Pois agora façam força.

CHORO E RANGER DE DENTES

Giuliano ficou impressionadissimo. Correu para junto dos companheiros e transmitiu a nova. Eles ouviram-no estarrecidos. "Mas como? Será que vamos perder mais dois pontos?"

O ambiente, porem, era de grande amabilidade para os palmeirenses. Momentos antes de iniciar-se o jogo, uma lourinha simpatica de vestido preto e avental branco, levou uma bandeja aos dirigentes do Palmeiras, com "maionaise" de peixe, ostras frescas, rizoto de camarão, polvo frito e sopa de atum. Giuliano perguntou, sensibilizado:

—"A que devemos tanta gentileza, senhorita?"

—Foi o sr. Athié que mandou. E disse que aproveitassem porque esta noite os senhores não vão jantar.

Só faltava aquilo para deixar demais dirigentes ficaram muito palidos, e um deles pegando a tabelinha de pontos perdidos, olhou-a, meditou e disse: Giuliano meio desmaiado. Os

—Acho que vamos ficar em terceiro, depois deste jogo...

A partida começou. O Santos fez reaparecer Vasconcelos na meia esquerda. Primeiro sinal de perigo. Nicacio não estava em campo. E a diretoria do Palmeiras contava com Nicacio, que no fundo é um bom rapaz, e que não gosta de derrotar os outros.

Oscraques do aliverde obedeciam rigorosamente às ordens de Aimoré. Aimoré dissera: "Vocês não se deixem impressionar pelo cheiro de peixe podre, nem por qualquer outra banalidade. Time por time, o Palmeiras é superior. Logo, nada de complexos."

Mas o Santos estava jogando sob a ameaça terivel de Athié, que mandara uma carta a cada jogador com o seguinte texto:

"Meu caro Fulano de Tal. O Santos já perdeu pontos estupidamente em Vila Belmiro. Hoje a historia não se pode repetir. Se o Palmeiras lograr sequer o empate, vocês serão todos multados em 60 por cento dos vencimentos, tendo ainda de comer meio quilo de areia durante toda a semana."

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Avisamos a todos os que estão atrazados com o nosso jornal da necessidade de colocarem em dia as suas contas. Se assim não procederem com urgencia, terão o desprazer de verificar, nas praças onde residem, medidas desagradaveis, energicas, de nossa parte, além de passarem pelo vexame de terem seus nomes publicamos no MUNDO ESPORTIVO como devedores relapsos.

HERMINIO NÃO TEVE CULPA

Enquanto recebia tratamento do dr. Clemente o ponteiro Julio dizia ao facultativo do gremio luso que Herminio não tivera culpa no lance que originou a penalidade maxima. O craque luso não se conformava com a derrota e atribiu-a à falta de sorte, tecendo palavras de elogios à defensiva do alvinegro. Varias pessoas se acercaram de Julio, indagando o que lhe havia acontecido. Para todos Julio dizia a mesma coisa "Foi uma joelhada." Inquirido sobre quem lhe contundira, o ponteiro respondeu: "Roberto." Aqueles que dele se acercaram sairam do local resmungando contra o medio corintiano.

FIQUEI 4 MESES PARADO

"Fisicamente, senti-me bem, apesar de ter contado com varios fatores contrarios. Eu fiquei 4 meses parado e 4 meses não são 4 dias. Durante esse tempo todo, só fiz um treino, que foi ainda na semana do jogo. Como se ve, ainda não podia me apresentar nas condições ideais. Some-se a iso o estado do campo, pesado demais, que tambem trabalhou contra mim. Mesmo assim, acredito que não fui mal. O Palmeiras foi um adversario brioso, que provocou todo o nosso empenho, mas ganhamos bem Eu quis colocar demais a bola, no penal e o perdi, mas felizmente, vencemos assim mesmo." Declarações de Vasconcelos.

Vai tirar radiografia

Djalma Santos sofreu, no classico de sabado, seria distensão muscular. E acabou indo para a ponta esquerda, onde fez numero, dado que não podia se locomover. Teve, alias que tomar duas injeções para poder retornar à cancha. Agora, soubemos que Santos vai tirar uma radiografia do local atingido, uma vez que a Portuguesa não pode prescindir de seu concurso.

O que ninguem soube e ninguem viu

ESTÁ PAGO O PENAL DO JUVENTUS

O técnico Brandão aguardava os craques corintianos, após a sensacional peleja com a Portuguesa de Desportos, à boca do tunel e à proporção que os via passar ia dizendo: "Boa! Vamos subir direto, turma!" Cláudio e Luizinho foram os ultimos a aparecer. Brandão dirigiu-se ao ponteiro: "Se você chuta do lado esquerdo, Lindolfo teria agarrado o penal. Parece até que estava prevenido", ao que Cláudio respendeu: "É, mas eu mandei para o outro lado". Lá em cima, os craques se dividiram em dois quartos. O presidente Trindade chegou, muito pálido, e deitou-se em uma das camas, fechando os olhos. Simão e Luizinho estavam nas camas à direita do presidente, enquanto, em frente, descansavam, tambem deitados, Idario, Roberto e Nonó.

Este, parecendo demasiadamente cansado, fechou os olhos e nem siquer procurou um cobertor e nem travesseiro. O dr. Ximenes aproximou-se e perguntou: "O que é que há Nonó, estás sentindo alguma coisa?" O craque abriu os olhos, sorriu e respondeu: "Não, estou bem, somente muito cansado". Apareceram três torcedores, quiseram puxar conversa, mas Trindade abriu os olhos e não permitiu. De cama em cama, calado, Tobias ia distribuindo copos de vitamina.

Luizinho levantou a cabeça e indagou: "Como é presidente, está melhor?" Trindade abriu osolhos, a fisionomia cansada, retrucando: "Sim, agora estou melhorando". "Soubemos que o mais alto dirigente corintiano assistira o jogo da porta do vestiário, trepado em um caixote de madeira, mas fôra obrigado a tomar uma dose de Coramina, pois não sentia-se bem. O jógo fôra mesmo de abalar os nervos de qualquer um. Simão tambem conversou com o presidente, que desejava saber se o penal existira mesmo. "Sim — foi a resposta do ponteiro — tanto que eles nem reclamaram" O tempo foi passando, poucos sabiam que os vencedores do clássico ainda estavam no Pacaembu.

Trindade sentou-se na cama, o mesmo fizeram os jogadores e enquanto se vestiam, o prelio ia sendo comentado O dr. Ximenes, sempre sorridente, sentara-se sobre uma mesa e ia dando seus gostosos palpites. Brandão entrou e indagou como ia o presidente. A resposta tranquilizou-o Depois, Trindade falou compassadamente dirigindo-se a Simão, Luizinho, Roberto, Nonó e Idario: "Neste campeonato, um minimo de descuido pode ser fatal. Precisamos da maxima atenção durante os 90 minutos de jogo". E levantou-se e foi ao outro quarto.

Neste, estavam Cláudio, Gilmar, Clovis Paulo, Alan e Homero, além de Gatão Olavo e varios torcedores. Os craques já estavam todos prontos para sair, mas conversavam, calmamente, aguardando ordens. Cláudio, brincando, viu o reporter e falou para mexer com Gilmar: "Velho, quando eu defendi aquela bola no angulo, vi que o negocio estava prá nós. Vi que não podiamos perder!" ao que o goleiro respondeu: "Viu como eu chutei o penal? Lindolfo foi p/ o canto, a pelota entrou no outro". E depois, falando serio: "Ninguem precisava tanto desta vitoria quanto eu. E houve um instante em que perguntei o tempo para alguem atrás do gol e ele me disse que faltavam 17 minutos. Passou um tempão e perguntei de novo. Responderam: Faltam 15. Puxa! Cheguei a sentir as pernas bambas. Felizmente, tudo passou!"

O presidente Trindade chegou. Cláudio quis saber como ia passando. E abraçou-o dizendo: "Jogo duro, mas a vitoria veio". Trindade sorriu e retrucou: "Sim, o premio vai ser igual para titulares e reservas". E virando-se para Cláudio, novamente: "Está pago o penal do Juventus". Cláudio respondeu: "Graças a Deus!"

João Apugliese, Frederico Steban, Otavio Muniz e Maximilino Ximenez vieram tambem ao quarto. Todos começaram a falar na campanha corintiana do IV Centenário. As barricas colocadas nos portões do Estadio pareciam com boas rendas, o que vinha demonstrar o interêsse da torcida. Chegou o Vadi e disse: "Prova de que o Corintians é o maior do mundo e sua torcida a mais dedicada, a mais formidavel. Vai ser um sucesso esta campanha, se Deus quiser". Os craques se preparavam para sair, em direção à casa de Nardo, mas o presidente Trindade, compassadamente: "Vou para casa, descansar. As emoções foram demasiadas". E Cláudio acrescentou: "O jeito que tem é nós dispararmos logo na frente, não acha presidente?"

CLINICA DE MOLÉSTIAS VENÉREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

MARCEL Modas

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

«CHEGAMOS A PARECER TIME PEQUENO»

Terminara o classico e os craques corintianos diretamente para os alojamentos superiores do Pacaembu. A reportagem os acompanhou e foi colhendo impressões sobre a peleja, peleja dura, dificil, como foi julgada por todos. Claudio, enquanto se descalçava, ia dizendo:

FUI MAIS ESPERTO

"Num jogo de futebol, a gente tem que tentar tudo. Fui para a meia direita, no segundo tempo, pensando em dar mais campo para Nonô, que vinha sendo muito vigiado no meio. Quanto ao penal, acho que o chutei bem. Fui mais esperto que Lindolfo, que quis adivinhar para que canto eu ia mandar. E atirou-se para o lado contrario".

BOLA COM MUITO EFEITO

Luizinho voltava do banho e ia descansar sobre uma cama. Explicou o gol que perdera: "Vi a cabeçada de Paulo e vi tambem que podia marcar o gol. Entretanto, quando a bola desceu e eu saltei, ela sofreu um desvio, talvez obra do vento, e como já estava no ar, não pude apanhá-la. Acho que o juiz foi bem, somente que chamou muito a atenção dos corintianos, esquecendo os lusos. No mais, tudo OK".

PARECEMOS TIME PEQUENO

Idario ficou junto a Roberto e começaram a conversar, trocando rapidas impressões a respeito da luta. Falaram do nervosismo inicial do quadro, que não conseguia acertar. E Idario disse: "E' verdade. Chegamos a parecer time pequeno, de tanto chutão prá frente que demos. Foi aos poucos, lentamente, que conseguimos alcançar um pouco do nosso verdadeiro jogo. Essa Portuguesa sempre deu trabalho e talvez tenha vindo daí o nosso estado de espirito antes da peleja".

NUNCA PERDI PARA O JULIO

Alan, no outro quarto, estava triste. Ele, que está sempre com um sorriso nos labios, tinha a cara fechada. Mas abriu-se para o reporter: "Quer saber de uma coisa? Sempre marquei bem o Julio. Posso até dizer que a parada entre nós era igual. Mas hoje fracassei e não posso explicar os motivos. Melhorei um pouco no final, graças as instruções de Brandão, mas não levei vantagem. Foi minha pior exibição no Corintians e talvez até de minha carreira".

No vestiario luso, o ambiente era bem diferente. Os jogadores culpavam o juiz pela derrota e o que vamos citar aqui foi o que ouvimos, embora deva se levar em consideração o estado de animo de alguns craques. Osvaldinho foi o primeiro a falar:

JA' CONSEGUIRAM 10 MILHÕES

"Não é atoa que esses caras já conseguiram 10 milhes de cruzeiros. Eles querem levantar o campeonato no peito, de qualquer jeito. O juiz prejudicou-nos, inclusive deixando de assinalar um penal de Homero". Ortega estava perto, depois de dar murros na parede e chorar. E emendou: "Vai me enganar que esse juiz aí não levou umas abobrinhas".

ESTAMOS AZARADOS

Julio, comedido, calmo, leal como sempre, teve tambem oportunidade de dar suas impressões, enquanto era massageado por Mario Americo. Disse somente isto: "Estamos mais do que azarados. Desde o inicio do certame que não conseguimos terminar uma unica partida com o quadro completo. Renato foi expulso em Lins, Valter saiu do campo para morrer contra o Ipiranga, hoje até o Santos contundiu-se. Paravra, é muito azar, muita falta de sorte".

Tambem em Vila Belmiro a reportagem de MUNDO ESPORTIVO esteve presente. E, após o cotejo Santos 2 vs. Palmeiras 1, colheu as seguintes impressões:

FUI INFELIZ

"Não fui feliz nesta partida, justamente quando o seu termino já estava por instantes. Agarrei uma bola de mau jeito e quebrei o dedo da mão, necessitando ir agora, imediatamente, à Santa Casa de Santos, para engessá-lo. Quanto à vitoria, penso que não pode pairar duvidar sobre ela. Tivemos merecimentos, ante um quadro que lutou muito." Declarações de Manga.

EU DEFENDERIA O PENAL

"Fiz o possivel para evitar a derrota, o que não consegui, nem eu nem meus companheiros, que tambem lutaram muito para isso. Não tivemos sorte em alguns lances, notadamente no primeiro tempo, quando perdemos boas oportunidades para marcar. No penal, pulei para o lado em que pressenti o chute de Vasconcelos. O tiro, no entanto, foi fora, mas eu poderia defendê-lo, se ele viesse para este lado do poste." Confissões de Laercio.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

INDUSTRIA DE MOVEIS
VALERIO S/A
TRADIÇÃO NO COMERCIO
PAULISTA DE MOVEIS
RUA HANNEMAN, 285
FONE: 9-5014

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que Jaguaré iniciou sua carreira esportiva atuando na ponta direita?

... que em 1937 no Campeonato realizado em Buenos Aires, Viladoniga assinalou um dos tentos dos uruguaios frente aos brasileiros?

... que a maior contagem já registrada entre equipes secundarias pelo Campeonato Paulista de Futebol foi verificada no jogo em que o Corintians venceu o extinto Internacional por 16 a 0?

... que a equipe carioca que disputou o primeiro jogo com um selecionado paulista estava assim formada: Schubk, M. Frias e L. Nobrega; Cox, Wright e C. Morais; F. Valter, Santos, E. Morais, Julio Morais e Felix Frias?

... que o primeiro juiz a atuar encontros entre Rio e São Paulo foi A. Nobrega, irmão de um dos componentes da equipe carioca, e que teve uma imparcial atuação?

... que em 1923, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, Néco com 10 gols e Friedenreich com 9, foram os artilheiros do certame?

... que a primeira vitoria dos cariocas frente a um quadro extrangeiro se registrou em 13 de julho de 1913, contra um combinado português, no Rio de Janeiro?

... que a primeira vitoria de um quadro brasileiro no exterior coube ao extinto Americano, de São Paulo, em 1913, na Argentina, contra o selecionado local?

... que tendo assinalado onze tentos, Friedenreich foi o artilheiro do Paulistano em sua excursão à Europa?

... que em 1919 o dr. Benedito Montenegro, famoso cirurgião paulista, atuou uma peleja entre brasileiros e cariocas?

... que em 1923 os brasileiros derrotaram os urugaios por noxe a zero numa peleja realizada em Durasno?

... que em 1920, atuando sem o concurso de elementos paulistas, o selecionado brasileiro foi derrotado no Campeonato Sulamericano de Futebol pelos chilenos por seis a zero?

FOI CLARO O PENAL

"O penal existiu, foi indiscutivel. Quando fui pela direita e chutei, a bola se encaminhou para o gol. Hermin..., colocado em sua trajetoria, desviou-a com o braço pela linha de fundo. Não sabia, certamente, o que poderia surgir à sua retaguarda. O arbitro estava perto e marcou, com acerto". Palavras de PAULO, do Corintians.

TERCETO de OURO



SANTOS — Derrotando o Palmeiras em Vila Belmiro, reabilitou-se de todos os insucessos anteriores e, agora, ainda pode aspirar ao titulo. Aliás, não é somente pelo fato da vitoria que o Santos merece o lugar de lider da semana. Não. E' que sua equipe apresentou-se mais segura, mais firme e coesa. Pelo que realizou pode-se mesmo dizer que merecia escore mais amplo. Espera a torcida praiana que, agora, o onze se fortaleça com este triunfo e mantenha-se na posição de aspirante real ao titulo do IV Centenario.



PORT. DESPORTOS — Mesmo saindo derrotada, mesmo sem três titulares, os lusos realizaram uma exibição que pode ser classificada de muito boa. Pena que seus avantes não chutassem mais no primeiro periodo, quando o Corintians demonstrava inseguranca de linhas. A retaguarda cumpriu a contento a missão que lhe cabia, principalmente porque pôde contar com toda a pujança do jogo de Brandãozinho. E a força defensiva não chegou a ser quebrada, mesmo quando Ortega recuou para a posição de medio. Merece o 2.o.



CORINTIANS — Teve um grande merito o esquadrão do Parque S. Jorge: lutou com uma dedicação sem limites. E foi assim que conseguiu equilibrar e fazer, inclusive, incursões mais perigosas ao reduto final do adversario. Teve pontos frageis, mas soube guarnecer bem nos lugares exatos, alem de ter procurado, por meios inteligentes, fugir à marcação central inimiga, justamente o ponto mais forte. Ganhou o jogo e sem duvida teve meritos, tendo melhorado de produção na etapa complementar. E' o terceiro lugar da semana.



REVERSO DA MEDALHA NO SÃO PAULO:

E' A DEFESA QUE SOBRESSALTA

BEM DIFERENTE DA DE 1953 EMBORA COM OS MESMOS HOMENS

Positivamente, podemos dizer que não é das melhores a fase que o São Paulo atravessa, em vista dos erros constantes dos seus desencontrados setores, os quais, a despeito de todo o empenho e espirito de luta dos seus componentes, não conseguem somar um total de produção capaz de impressionar a torcida.

Isso, todavia, parece paradoxal depois da vitoria larga sobre o Ipiranga. Contudo, foi nela mesmo que vimos confirmadas as nossas anteriores observações. O São Paulo está doente. Precisa de remedios para não sucumbir. E a cura está na dependencia direta de um orgão: a retaguarda. Enquanto seus erros não desapareçam, de nada valerá o acerto ofensivo contra adversarios de maior porte, pois ele será sacrificado.

Para que a defesa se estabilize é imprescindivel, necessario, indispensavel tomar providencias junto a Bauer. Não pode continuar assim. E' verdade que o seu passado futebolistico, representa uma bandeira sob a qual derreia-se qualquer critica ao seu futebol. Porem, a tal estado de coisas ele chegou que não está isento de correções. Seu grande mal é a falta de confiança. Não está acreditando mais em si. Precisa se compenetrar de que ainda é o grande craque que todos admiramos e tem o dever de, perante a torcida ,justificar a posição de relevo que o publico lhe reserva na sua aceitação.

Enquanto Bauer não readquirir a confiança em seu futebol, enquanto não agir como capitão de equipe que realmente é, o São Paulo jogará mal. Dele é que tem que partir a orientação para todos os companheiros porque ele, na hierarquia que se estabelece entre todos os jogadores no campo, é a voz mais alta e autorizada. Falhando um homem com essas responsabilidades e funções, desbarata-se o arcabouço. E', não só uma questão tecnica. Principalmente, psicologica.

Uma prova imediata e clara, está na conduta de Mauro. Quando seria admissivel pensar que um az do seu porte fosse descer como o fez em varias pelejas do campeonato? Pura consequencia. E' arrastado por Bauer. E Alfredo? Veio bom do Mundial e nem chegou a jogar nele. Mas tambem não escapou. Contra o Linense foi "bailado" como nunca o havia sido antes em toda a sua carreira. Consequencia tambem. E' arrastado por Bauer. E assim por diante. Do tronco central, saem os galhos apodrecidos.

Na ofensiva, a falta de Negri é palpavel. Dizem que sua função vem sendo, neste ano; "engolida" pela intermediaria. Não é mentira nem verdade. Pé de Valsa, contra o Ipiranga mostrou que quando se atem à ofensiva, não é nenhum municiador continuo do meia de ligação. Vocês se lembram de que em mais de um ataque, chegou a descer todo o campo para chutar em gol. Porem isso não é sistematico. Foge ao habito. Quase sempre fica atrás marcando rigidamente. Quando isso acontece, Negri tem maior terreno e é aí que seu jogo aparece. Ficando fora, causou um certo desajuste. Ele é quem põe ordem nos movimentos da peça e faz uma falta muito grande.

Não há homem no São Paulo para substitui-lo. Canhoteiro, embora tenha acertado, está se estragando. Ele nasceu para a ponta esquerda e afasta-lo do setor para o qual apresenta predicados e no qual se atira com entusiasmo e precisão de movimentos, é erro. Jogou todo o tempo no centro do campo procurando combinações com Teixeirinha e com Maurinho. Poucas vezes nutriu os pontas-de-lança. Agradou,mas não deve deixar o flanco. E' muito jovem para se ver perdido numa indecisão de postos, capaz de esfacelar os moços ainda em formação.

Dentro dessas imperfeições, os tiros de Maurinho e do proprio Canhoteiro, ganharam destaque e se constituiram na razão forte de vitoria. Não fosse a matematica precisão com que os chutes do segundo e terceiro gols foram desferidos de fora da area, e a vitoria não seria construida por tão elevada contagem. Não houve tanto futebol para isso. Aquele pseudo academismo do final, não passou de uma ridicula palhaçada. Com o adversario superado em numeros, batido pelas circunstancias numa impossibilidade material de reagir, merito nenhum possuem os sampaulinos pelos movimentos livres do final do jogo, tão livres quanto desencontrados. Podem ter a certeza que se o rendimento do conjunto for esse nessa serie dificil de grandes jogos que vai iniciar, tudo será diferente. As vitorias não virão com o sabor doce de um refresco. Haverá a taça amarga de dissabores, para justificar ao desacerto do momento.

O CRAQUE DO CENTENARIO!

VALTER 77,5 PONTOS

Valter passou à liderança dos melhores jogadores do campeonato, cumprindo outra atuação efetiva, contra o Palmeiras. Foi, sem duvida, uma das razões mais importantes da vitoria, já que, labutando num ponto nevralgico do prelio, determinou a pendencia para o lado santista, em visivel superioridade ao que Jair fazia, do lado palmeirense. Foi o fiel da balança. Com seu agir sempre pautado por norma tatica, apresentou-se como o canal de escoamento de todo o jogo, dando vazão ao municiamento intenso de que puderam usufruir Alvaro e Vasconcelos, mais à frente, em contraposição com Ney e Liminha, que se ressentiram sobremaneira da jornada incerta do meia esmeraldino. Valter, conquistando 9 pontos pela atuação e 2 pela colocação no quadro de honra, formou o total de 77,5 pontos, estabelecendo, assim, uma pequena diferença para De Sordi, que com 7 pontos na peleja contra o Ipiranga, foi para 76. Vislumbra-se, assim, um duelo de grandes dimensões, entre dois titans do campeonato. Os dois são regulares e a felicidade momentanea é que poderá dar supremacia final a qualquer deles.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
SÃO PAULO . . . 5 IPIRANGA . . . . 1 Local: Pacaembu (sexta-feira)	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Canhoteiro e Teixeirinha. IPIRANGA — Valentino, Nino e Mario; Belmiro, Riberto e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Geraldo, Tico e Paulo.	Canhoteiro (3), Maurinho, Zezinho e Geraldo	Cr$ 184.565,00 Juiz: Pablo Varga (regular)	Foram expulsos da cancha Belmiro, Reinaldo e Valentino, por desrespeito.	Belmiro, Valentino e Reinaldo.
SANTOS . . . . 2 PALMEIRAS . . . 1 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Zito, Formiga e Urubatão; Del Vecchio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cardoso; Ivan, Fiume e Dema; Elzo Liminha, Ney, Jair e Rodrigues.	Valter, Rodrigues e Del Vechio	Cr$ 251.830,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Vasconcelos atirou uma penalidade maxima, quando o prelio estava empatado por 1 a 1.	Não houve.
CORINTIANS . . 1 PORT. DESPORTOS . . . . . . 0 Local: Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Clovis e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão. PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Herminio e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Edmur, Osvaldinho, Atis e Ortega.	Claudio (penal)	Cr$ 732.215,00 Juiz: Estebam Marino (bom)	Santos contundiu-se e, no segundo tempo, passou a jogar na ponta esquerda, indo Ortega para medio direito.	Não houve.
GUARANI . . . . 2 XV DE JAU' . . . 0 Local: Campinas	GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Beta, Fifi, Renato, Piolim e Vasquez. XV DE JAU' — Inocencio, Cotia e Japonês; Diogenes, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Job, Silas e Guanxuma.	Piolim (2)	Cr$ 34.000,00 Juiz: Antonio Musitano (fraco)	Em face dos ultimos resultados dos dois quadros, foi imprevista a vitoria bugrina. Todavia, merecedissima.	Não houve.
SÃO BENTO . . . 2 NOROESTE . . . 1 Local: Bauru	SÃO BENTO — Narciso, Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Rubens de Almeida; Sampaio, Berto, China, Elson e Nelsinho. NOROESTE — Sidnei, Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Lanzoninho, Rebolo, Clovis, Ranulfo e Colombo.	Berto, China e Clovis	Cr$ 25.180,00 Juiz: Carlo Otonelo (regular)	Rubens de Almeida foi expulso, por indisciplina, nos instantes finais do jogo	Rubens de Almeida.
LINENSE . . . . 2 XV DE PIRACICABA . . . . . 1 Local: Lins	LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Julião, Frangão e Charret; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. XV DE PIRACICABA — Fernandes, Loirinho e Pepino; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Nelsinho, Alvaro e Valter.	Washington (2) e Alvaro	Cr$ 31.070,00 Juiz: Telemaco Pompeu (regular)	Houve um gol do Linense, anulado justamente pelo arbitro.	Não houve.

O JOCKEY CLUB ABUSA DO PUBLICO!

O tremendo desconforto do Hipódromo Paulistano — As intermináveis obras que não interessa terminar... — A exploração das barracas e do "magro" cafézinho vendido aos cavalariços na tribuna dos profissionais — Não bastasse isso, ainda há o tormento da condução de volta ! — Abusos e mais abusos !

Os frequentadores assiduos do Hipódromo Paulistano, acostumaram-se a vêr e a "sentir" as eternas obras que ali se processam, roubando ao ambiente o seu aspecto majestoso, causando uma sujeira inevitável e o desconforto do público, não do público das tribunas sociais, pois ali, embora também em obras, há sempre conforto, mas sim o público que se comprime nas arquibancadas gerais, submetido a toda sorte de torturas...

NAS GERAIS

O Jockey Club tem prometido muito. O Hipódromo de Cidade Jardim não mais oferece o conforto que o público bem merece pelos sacrifícios que faz para poder se entregar a um fim de semana de acôrdo com suas preferências esportivas.

Não bastassem os tormentos de uma condução horrorosa, que muitas vezes leva o público a permanecer horas nas intermináveis filas de onibus, ou então a se estafar em busca de um lotação (em dias de chuva então é uma calamidade!), não bastasse isso, repetimos, é obrigado o pobre público a passar uma tarde desconfortavel, na luta por conseguir um metro quadrado de sombra, um lugarzinho para repousar o corpo fatigado pelas correrias em busca dos guichês, pois nem a facilidade do jôgo lhe é proporcionada, um verdadeiro paradoxo em se tratando do Jockey Club, para cujos mentores nada mais importa senão o jôgo...

Enquanto as obras se arrastam morosamente, não se dispõe nem siquer de gabinetes sanitários decentes e muito menos de um restaurante onde se possa matar a fome ou mitigar a sêde. As barracas que se instalam pela tribuna, sob o beneplácito do Jockey Club, cometem verdadeiros assaltos à bolsa do público, cobrando muito mais do que se paga fora dali, sob pretextos inadmissiveis. A êste respeito a imprensa vem se batendo há tempos, sem obter grande resultado. E, nesse particular, não se explora apenas nas tribunas gerais ("especiais", como dizem gaiatamente os diretores do Jockey...), mas também no recinto reservado aos profissionais, proprietários e rapazes da imprensa. Naquela tribuna, o que se passa é um escandalo! Se "metessem as unhas" apenas nas tardes de corrida, ainda admitiriamos algum "fundamento", mas acontece que também nos dias comuns, nas manhãs de arduo trabalho, explorasse à vontade e os atingidos são, em sua maioria, os modestos cavalariços a quem se cobra com grande quantidade de "pimenta" a miserável chicara de café com leite e o pãosinho que passou alguns metros longe da lata de manteiga de segunda ordem... Os que possuem dinheiro, os que estão bem de vida — referimo-nos a varios joqueis e treinadores, é claro... — as vezes fazem blague, riem e zombam, porque dai há pouco estarão em suas residências diante de um lauto "café", mas, podemos garantir, os pobres cavalariços não sentem nenhuma vontade de fazer blague do proprio sofrimento...

OBRAS, OBRAS...

E as obras continuam...

Não há muito, perguntava-nos um curioso: "Qual o motivo que determina tamanha morosidade?". Sorrimos, e êle continuou: "O Jockey Club dispõe de recursos financeiros maiores ainda que o proprio Estado, pois o seu lucro é certo, semanalmente arrecadado em profusão; diante disso, não se admite que estas obras ainda não tenham terminado!".

Voltamos a sorrir e isso irritou nosso interlocutor: "Não vejo razão para sorrisos! Por acaso estarei falando asneira?" — Não, êle não estava falando nenhuma asneira! Estava certo, cem por cento cérto. Realmente, pode o Jockey Club terminar as obras de uma vez por todas, com grande rapidez e eficiência. Nada o impede de colocar duzentos operários trabalhando, onde trabalham vinte, por exemplo... Mas o que se passa então? Dizem que aos mentores do Jeckey Club não interessa concluir as obras — êles haviam prometido a conclusão para 25 de janeiro deste ano! — porque são elas que justificam seus postos na entidade da Praça Antonio Prado. Não entenderam?... Coisas de interêsse financeiro... apenas!

E as obras continuam, e continuarão por todo e sempre. O que cuta ao Jockey Club de São Paulo um milhão de cruzeiros, à qualquer cidadão do pis custaria, ainda que com muito desprendimento, pelo menos a quata parte...

PRESTIGIO E DECLINIO

O prestigio do haras Guanabara é um fato que ninguem pode negar. Não é para menos: com poucos anos de vida, a famosa "cabaña" de Bananal tem enviado às pistas um numero avultado de grandes ganhadores e um numero maior ainda de animais utilissimos. A prova do prestigio que hoje goza o haras do sr. Seabra tambem em São Paulo, foi dada nos leilões de potros recentemente realizados quando os cinco produtos foram vendidos por Cr$ 1.080.000,00, o que dá a media de Cr$ 216.000,00. Silvanesco foi o preço recorde, pois passou às mãos do Shtud Carmen por Cr$ 305.000.00.

Em troca, apesar das vitorias da letra "Q", os haras Paula Machado malograram quase que totalmente este ano, pois as vendas foram minimas, muito menores do que nos anos anteriores. A razão? Muito simples: os compradores estão fatigados de comprar as "sobras", os refugos previamente apontados por seleções feitas nos haras Expedictus e São José. Esta é a verdade. Aqueles que duvidam ainda, que nos apontem um craque dos haras Paula Machado, ultimamente surgido em mãos que não sejam as dos proprios criadores?...

NEFANDA PERSEGUIÇÃO A SÃO VICENTE

Escreveu JAFFAR

A perseguição que o Jockey Club de São Paulo vem movendo ao seu congenere de São Vicente — nefanda perseguição do irmão mais velho e forte ao menor e fraco — não se limita agora apenas a medidas de carater administrativo, mas tambem por uma representação ante nossas autoridades, cuja finalidades é pleitear o fechamento da sucursal do Jockey Club São Vicente, aberta há pouco tempo em nossa capital, com base em determinação do proprio Ministerio da Agricultura.

Sabe-se que, quando o Jockey Club São Vicente tratou de, pelas proprias mãos, conseguir os meios necessarios à sua existencia, pois o auxilio recebido da entidade paulista sempre foi minguado, outra solução não encontrou senão a de abrir em nossa capital uma sucursal da sua casa de apostas praiana. Contudo, não o fez antes de obter o beneplacito legal. Revoltaram-se os diretores do Jockey Club de São Paulo, infantilmente temerosos de uma concorrencia que, por varias razões, praticamente nem existe... De inicio, limitaram-se a proibir a inscrição em seus programas de animais que tivessem corrido em São Vicente, enquanto três meses não decorressem desde a data daquela atuação; ou a dificultar de todas as maneiras a atividade dos aprendizes palistas no hipodromo praiano; ou ainda a hostilizar os funcionarios seus que serviam tambem o Jockey Clube São Vicente, etc.

Tais medidas, contudo, não surtiram nenhum efeito. Deliberando pagar premios integrais provocando uma aproximação maior com o Jockey Club Brasileiro, convidando cronistas cariocas para uma visita ao seu pequeno prado, adotando, enfim, outras medidas semelhantes, os diretores do simpatico hipodromo de São Vicente, lograram combater com eficiencia a guerra que lhes move o "ditador" de São Paulo, logrando obter os mais promissores sucessos, tanto assim que dia a dia chegam da Gavea animais e mais animais, fugindo à chamadas dificeis, buscando cura para seus males, impossibilitados de correr em Carreas, dado o fechamento do Hipodromo de Petropolis.

Agora, contudo, o todo poderoso Jockey Club de São Paulo, tratou de encontrar apoio justamente onde se estribou a entidade vicentina para abrir sua sucursal em nossa cidade: na lei. Para tanto, já entrou com o devido recurso, decididamente disposta a cerrar as portas, não apenas da sucursal, mas do proprio Jockey Club São Vicente. O gigante tenta esmagar com o pé ao pigmeu "que lhe faz sombra"... Ridiculo e doloroso a um só tempo! O desejo dos direores paulistanos é de que, agindo sempre à sua sobra, minguando aos poucos sem recursos materiais, como vem acontecendo com o Jockey Club de Campinas, tambem o prado de São Vicente feneça inapelavelmente... Não vêem os "magnatas do turfe", nenhuma utilidade nos prados menores, mas não vêem porque não querem deliberadamente ver. São os piores cegos do mundo, porque não são apenas cegos dos olhos, mas tambem da alma!

PORQUE PANCHITO FALHOU

Coube ao Stud Seabra proporcionar aos apostadores os dois maiores "banhos" da jornada de vespera das eleições, por intermedio de seus defensores STARASTA e PANCHITO. A azarada potranca filha de Staraya voltou a tirar novo segundo lugar, mais uma vez derrotada por escassa diferença, nesta oportunidade batida por ILDARE normalmente a segunda força da carreira.

PANCHITO, contudo, "banhou" justamente no Grande Premio. Porque fracassou de forma tão acachapante? Parece-nos que é a distancia a maior responsavel pelo insucesso do filho de Huntr's Moon. E' sabido que PANCHITO não aprecia recursos maiores que dois quilometros e poucas vezes, pouquissimas mesmo, lograra ultrapassar aquele limite sem malograr de maneira total...

Apanhando uma carreira muito dificil, impossibilitado de correr de acordo com suas caracteristicas de animal ligeiro, falhou, terminando em ultimo. Contudo, para isso contribuiu de forma decisiva a partida anormal da carreira, imensamente desfavoravel ao conduzido do Irigoyen, que porisso mesmo teve que forçar muito para recuperar o terreno perdido na primeira parte do percurso. HUXLEY, seu companheiro de stud por sua vez, foi poupado por seu joquei, quando este percebeu a anormalidade de atuação de PANCHITO, tentando reservar-lhe as energias, do que resultou tambem o seu malogro.

A falha de PANCHITO é turfisticamente normal. Pena que o publico apostador tenha depositado naquele animal uma confiança tão ilimitada...

ANOTANDO E PREVENINDO

STARASTA acompanhou facilmente o "train" da ponteira, parecia não mais poder perder, mais KILDARE surgiu atropelando com grande impeto para batê-la por pequena diferença. Reabilitou-se o primeiro "banho" da tarde...

OS 1.200 METROS, do 2.o pareo, corridos em raia de grama molhada, podem ter decretado o fracasso da maioria dos preferidos do publico, como CHARRUA e ATEPIM, e a desculpa vai ser, não resta a menor duvida, o citado estado anormal da pista...

FOX RED e POLIDOR vinham de otimas provas em São Vicente e atuaram de maneira destacada, conseguindo o primeiro entrar placê, rateando uma alta pule...

QUIROGA e JATO pertencem à mesma "panela". Procuraram ganhar com JATO, pois QUIROGA foi grande favorito, mas acabaram levando um grande castigo, pois OUSADO correu muito mais do que devia, acabando por ganhar do gaucho por pequena margem. Enquanto isso, QUIROGA falhava da forma mais suspeita possivel...

E POR falar no OUSADO, vocês viram como desta vez correu o pupilo do Manoel Branco! E dizer que vinha de um total fracasso, em prova muito mais facil! Não foi atoa que o publico vaiou estripitosamente a volta à pesagem do irmão de Men Talisman...

DOM CICERO, uma de nossas indicações, ganhou e rateou o absurdo 149 por 10. Mas porque? Afinal de contas o conduzido do J. C. Rosa vinha de vitoria, praticamente em turma igual, e estava em percurso à gosto... Coisas de corrida.

FIZERAM DO estreante DARLINGTON o favorito da quarta carreira e o bicho, aproveitando muito bem as curvas e as peripecias, entrou penultimo...

PAULISTANA foi conduzida pelo aprendiz O. V. Andrade em sua apresentação anterior, na qual havia entrado em otimo segundo lugar. Agora, com o Gonzalez, deveria ser a força indiscutivel. Apesar disso, PAULISTANA — uma de nossas indicações — acabou pagando mais de trinta... E na mesma carreira a egua ORFÃ correu uma barbaridade, de maneira muito diversa do que fizera da outra vez...

CURSAAL, mais aguerrido e em percurso menor, galopou apenas, sem levar uma chicotada siquer! Vai ganhar pelo menos mais duas seguidas, pois é corredor...

QUE MELHORAS espantosas do ROSELITO! Coisas do "tio" Ramon...

BEM QUE avisamos: INDOCIL volta bem e vai correr muito. Efetivamente, favorecido pelo estado anormal da raia — de sua inteira preferencia — e pela luta dos mais ligeiros, o conduzido do Massoli — que se portou muito bem — acabou entrando em formoso segundo, rateando otimo placê...

QUINTO é como o PANCHITO: se não corre na vanguarda, não é o mesmo animal...

OUTRO de nossos avisos desta secção, ERONICO é otimo azar. Realmente, o defensor do Conde de Penteado acabou ganhando e pagando um absurdo. Encontrou carreira favoravel, assumiu o comando nos ultimos 800 metros e pronto! Estava terminada a carreira, enquanto PASSE PARTOUT, o maior "banhista" de todos os tempos, engolia mais 80.000 pules...

PREPARANDO O CAMINHO

Costumamos prevenir nossos leitores contra os animais que arrematam no quarto posto, pois bem sabemos que é ele o "trampolim" preferido para os "tiros" impuniveis, pois a propria Comissão de Corridas há muito vem aceitando como normal tais ocorrencias.

Pois bem, terminaram no quarto posto, na reunião unica da semana ultima, os seguintes parelheiros: GIZ, DAME, SOLUVEL, HAUT-LE-COEUR, JAYCE, DESERT PRINCE, HALTE-LA' e ELVANTE, excecão feita ao penultimo, que correu no Grande Premio, todos os demais, poderão ganhar na proxima semana, rateando "gordas" pules. Cuidado...

A torcida lusa reclama:

«MANDEM BENZER A NOSSA SÉDE»

Muita coisa de interessante ouvimos da boca de alguns torcedores que se comprimiam sabado nas dependencias do Pacaembu, que para lá foram a fim de presenciarem o primeiro classico do campeonato:

A SEDE DA AZAR

Sem duvida alguma expressão original, do sr. Casimiro Martins, que disse-nos que há muito tempo que a Portuguesa vem sendo vitima de um mal extranho. Nunca termina uma partida com 11 homens e o Departamento Medico do clube está constantemente às voltas com jogadores contundidos. Desde o desaparecimento prematuro de Valter, que nada tem dado sorte aos lusos. Finalizou o inquirido dizendo que o presidente do seu clube deve providenciar a mudança da sede ou mandar benzê-la, a fim de afastar o mal, porque da forma que as coisas vão não é possivel mais.

ONDE ESTAS OLAVO?

O sr. Francisco Lopes, morador à rua Caetano Pinto, no Brás, perguntou-nos o que estava acontecendo com o zagueiro Olavo, que não tem jogado ultimamente no quadro principal. Acha curioso a ausencia de Olavo, pois o considera valor de grandes recursos tecnicos. Diz, ainda, que Trindade deve providenciar com urgencia a reforma do Parque São Jorge, para que o Corintians possa lá mandar seus jogos. Não esquece, tambem, o ginasio que seria de grande utilidade ao clube.

DEFESA HORRIVEL

O sr. Adolfo Lorenzini, residente à rua Sobral, 25 — 2.o andar, falou: "Estive em Jau e vi de perto até onde pode chegar em materia de ruindade a defesa do meu clube. Há pontos vulneraveis, os mesmos observados por mim e todos os palmeirenses nos jogos efetuados no Pacaembu. Estavamos ganhando e ninguem deu muita importancia para estas falhas.

Enfrentamos um ataque infiltrador e caimos pela primeira vez. Se a vanguarda do Santos acertar perderemos novamente. Ivan é um extraordinario valor para ser utilizado na frente mas nunca como medio volante e Cardoso, parece-me, deve sair do quadro, a não ser que venha melhorar nos fúturos prélios. O que adianta Jair e seus companheiros jogarem muito se a defesa é uma coisa horrorosa!...

NÃO E' O ATAQUE

O sr. Paulo Papa, residente à rua Da Alfandega, sampaulino, não está apreciando muito a campanha do São Paulo. Acha ele que Jim Lopes está adotando uma tatica defensiva muito fraca e que está favorecendo em muito aos adversarios. Para ele os maiores pecados do quadro estão residindo na intermediaria, onde Bauer e Alfredo não desfrutam de boas condições tecnicas, no momento. E' de parecer que o ataque do S. Paulo deve ser formado por Maurinho, Dino, Gino, Negri e Canhoteiro, ficando Sarcineli e Zezinho, na suplencia para o trio central.

POBRE FUTEBOL

Joaquim Gonçalves, domiciliado à rua Formosa, 367, cidade, falou do seu descontentamento provocado pelo ganho de causa do Jabaquara, acrescentando: "Misturam o futebol com politica. E' uma vergonha! O clube de Santos que na Divisão Principal sempre foi uma parasita como o são todos os demais pequenos, deveria sentir-se envergonhado com o papel que fez. Onde está a vergonha dessa gente? Assinaram um documento de grande importanci

Rodada de 3-10-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Varios votantes estiveram proximos de acertar a arrecadação do prelio entre Corintians e Portuguesa de Desportos. Entretanto, o que mais se aproximou foi mesmo o sr. ROBOSIKO HIRATA, residente à Av. Antonio Prado n.o 684, em Presidente Prudente, neste Estado, que enviou-nos o palpite de Cr$ 732.380,00, com uma diferenca, portanto, de apenas Cr$ 165,00, desde que a renda exata do classico foi de Cr$ .. 732.215,00. O vencedor deverá passar em nossa Redação, munido de documento de identidade e atestado de residencia ou, nessa impossibilidade, comunicar-se conosco por carta ou telegrama, a fim de podermos efetuar o pagamento do premio de MIL CRUZEIROS.

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo Santos vs. Palmeiras foi o escolhido para este nosso Concurso. E os goleadores foram: Valter, Rodrigues e Del Vechio. Fazendo a apuração, verificamos que os seguintes votantes acertaram: Alfredo Barranco, Amavel Barroca, Juraci N. Paganelli (Santos), Manoel Carlos Pereira, Mario Vicentini, Benedito Zalino, Sergio Martins, Teodoro Balsanello, Orlando Moschini, Valdelirio Oliveira, Martin Sanches e Valdemar Silva. Esses leitores deverão comparecer ao sorteio que realizaremos na proxima sexta-feira, às 15 horas, a fim de apurar um vencedor, que terá direito ao premio de MIL CRUZEIROS. Encarecemos o comparecimento de todos, a fim de que o sorteio possa ser realizado em presença da maioria, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

UM DRAMA EXÓTICO E TEMPESTUOSO COMO AS AGUAS DOS MARES DO SUL!
YVONNE DE CARLO · JOHN IRELAND
JAMES CRAIG · FORREST TUCKER
LYLE BETTGER · RICHARD ARLEN
A Rebelião dos Piratas
"HURRICANE SMITH"
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERA' EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR, DURANTE 100 DIAS.
IMP. ATE 10 ANOS · ACOMP. COMP. NAC.
DIREÇÃO DE JERRY HOPPER
HOJE: ART PALACIO · ROSARIO · MAJESTIC · CRUZEIRO · ARLEQUIM · NACIONAL · UNIVERSO · BRASIL · PIRATININGA · CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · JUPITER · S. CAETANO
4a. FEIRA: JOIA · STA. CECILIA · S. PEDRO · LUX · ESTRELA · S. SEBASTIÃO · CINEMAR

Qual o premio desta semana?

2.000 OU 24.000 CRUZEIROS?

O premio com que fechamos a ultima semana era de VINTE E DOIS MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependencia da apuração dos Palpites que foram encerrados na semana que passou. Desde que não haja vencedores, o premio ficará acumulado e subirá para VINTE E QUATRO MIL. Porem, havendo um acertador dos 7 jogos (um só Cupão), a rodada desta semana terá como premio a quantia de DOIS MIL CRUZEIROS. Alem deste, distribuiremos mais os seguintes; dentro do mesmo Cupão;

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PALMEIRAS vs. SÃO PAULO;

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre CORINTIANS vs. SÃO BENTO.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

AVISO AO LEITOR — Tendo em vista que não teremos no proximo domingo o campeonato carioca (cuja realização é certa), tivemos que colocar no Cupão um jogo do certame argentino. E, assim, em face do mau tempo que, nesta epoca do ano, reina em Buenos Aires, pode acontecer de sua não realização. Se isso se der, o nosso Concurso de Palpites ficará sem efeito. Todavia, isso só acontecerá nesta semana.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... E' que, como tem acontecido, o tempo é minimo para a verificação e, nestas condições, apuramos somente o Concurso de Renda. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

ELA TINHA ALGUM DIREITO SOBRE O HOMEM QUE AMAVA DOIDAMENTE?
UNITED ARTISTS
GENE TIERNEY
LEO GENN
GLYNIS JOHNS
TORMENTO da SUSPEITA
"Personal Affair."
DIREÇÃO ANTHONY PELISSIER
PRODUÇÃO ANTONY DARNBOROUGH
J. Arthur Rank Organisation
Acomp. Compl. Nacional
HOJE
PROG. LIVRE
MARROCOS · SABARÁ · ROXY

CUPÃO

RODADA DE 10-10-54

PALMEIRAS	....	vs. SÃO PAULO	....
CORINTIANS	....	vs. SÃO BENTO	....
SANTOS	....	vs. GUARANI	....
PONTE PRETA	....	vs. IPIRANGA	....
XV DE PIRACICABA	....	vs. NOROESTE	....
PORT. DESPOSTOS	....	vs. JUVENTUS	....
SAN LORENZO	....	vs. RIVER PLATE	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. SÃO PAULO? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO PRELIO CORINTIANS VS SÃO BENTO? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

Se não fôra a impressionante atuação de Laercio, teria goleado o poderoso esquadrão do Palmeiras. Os praianos contrairam, agora, uma divida moral com seu clube: devem ampará-lo decisivamente na conquista de outros triunfos memoraveis. Manga tambem não ficou muito a dever a Laercio.

HONROU O SANTOS

OS COMPROMISSOS COM A SUA TORCIDA!



VALTER JUSTIFICOU O TITULO DE MAIOR DO CAMPEONATO!

"Está pago o penal do Juventus"

(TEXTO INTERNO)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474